Sesimbra
Uma Referência na Educação

Sesimbra
câmara municipal
www.cm-sesimbra.pt

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Sesimbra fez um investimento significativo na área da educação, que privilegiou a remodelação e ampliação do parque escolar do primeiro ciclo e pré-escolar e a criação de um conjunto alargado de projetos em vários domínios, que passam pelos apoios às famílias, como é o caso das refeições, prolongamento de horário e transportes, orientação vocacional, prevenção do abandono, combate à obesidade infantil, entre muitos outros.

Os resultados destas medidas fazem com que o município de Sesimbra seja apontado como referência na educação, sobretudo no pré-escolar e primeiro ciclo, graus de ensino com competências delegadas na autarquia.

Estes resultados são fruto do trabalho conjunto entre a Câmara Municipale a Comunidade Escolar, que tem demonstrado uma dedicação louvável ao ensino, e a uma equipa de técnicos municipais que com grande dedicação e empenho consegue levar por diante este Projeto Educativo que tanto nos orgulha!

POPULAÇÃO

Variação da população residente na Área Metropolitana de Lisboa entre 2001 e 2011

Âmbito territorial		2001	2011	val. abs.	val. rel. (%)
Grande Lisboa	Amadora	175872	175136	-736	-0,4
	Azambuja	20837			
	Cascais	170683	206479	35796	21,0
	Lisboa	564657	547733	-16924	-3,0
	Loures	199059	205054	5995	3,0
	Mafra	54358	76685	22327	41,1
	Odivelas	133847	144549	10702	8,0
	Oeiras	162128	172120	9992	6,2
	Sintra	363749	377835	14086	3,9
	Vila Franca de Xira	122908	136886	13978	11,4
	subtotal	1968098	2042477	74379	3,8
Península de Setúbal	Alcochete	13010	17569	4559	35,0
	Almada	160825	174030	13205	8,2
	Barreiro	79012	78764	-248	-0,3
	Moita	67449	66029	-1420	-2,1
	Montijo	39168	51222	12054	30,8
	Palmela	53353	62831	9478	17,8
	Seixal	150271	158269	7998	5,3
	Sesimbra	37567	49500	11933	31,8
	Setúbal	113934	121185	7251	6,4
	subtotal	714589	779399	64810	9,1
Total da Área Metropolitana de Lisboa		2682687	2821876	139189	5,2

Fonte: INE (Censos de 2001 e 2011)
Nota: O concelho de Azambuja desde 2004, integra a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo

- **Entre 2001 e 2011 o concelho de Sesimbra foi o terceiro que mais cresceu na Grande Lisboa e na Península de Setúbal (Mafra 41,1%, Alcochete 35% e Sesimbra 31,8%).**

Distribuição da população residente segundo os grandes grupos etários em 2011

Âmbito territorial	Total	Censos de 2011				Peso da população do grupo etário / população total (%)			
		0-14	15-24	25-64	65 ou mais	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Portugal	10562178	1572329	1147315	5832470	2010064	14,9	10,9	55,2	19,0
Grande Lisboa	2042477	314091	214820	1139909	373657	15,4	10,5	55,8	18,3
Península de Setúbal	779399	123790	80223	435201	140185	15,9	10,3	55,8	18,0
Sesimbra	49500	8615	5042	28092	7751	17,4	10,2	56,8	15,7
Castelo	19053	3150	1924	10775	3204	16,5	10,1	56,6	16,8
Santiago	4841	381	415	2495	1550	7,9	8,6	51,5	32,0
Quinta do Conde	25606	5084	2703	14822	2997	19,9	10,6	57,9	11,7

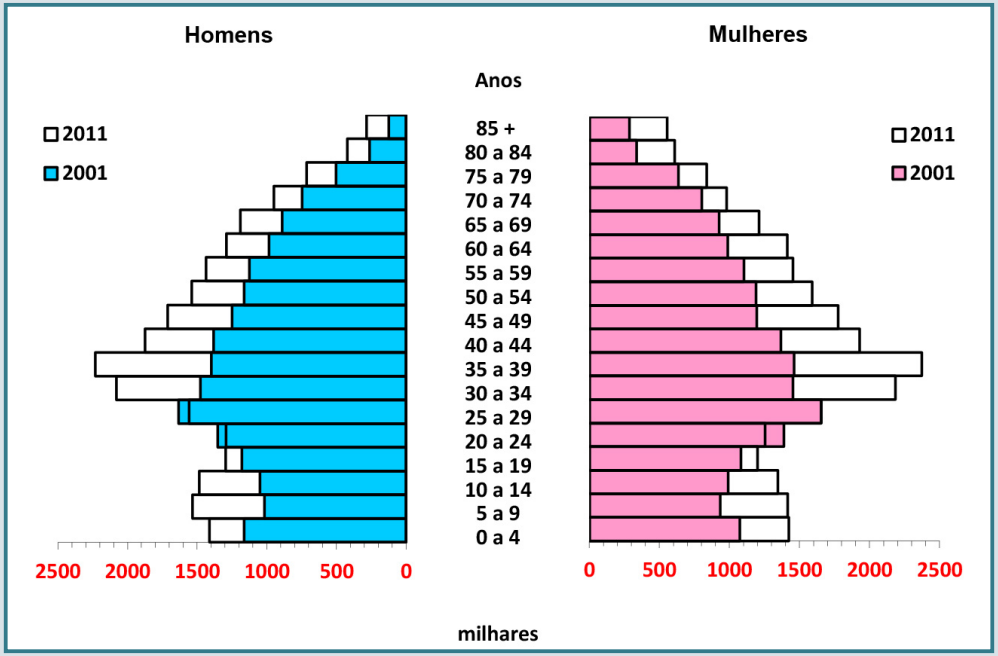
Fonte: INE (Censos de 2011)

Grupos etários	Sesimbra			Castelo			Santiago			Quinta do Conde		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
0 - 14 anos	17,4	18,2	16,6	16,5	17,2	15,8	7,9	8,2	7,6	19,9	20,9	18,9
15 - 24 anos	10,2	10,7	9,7	10,1	10,6	9,6	8,6	9,5	7,7	10,6	10,9	10,2
25 - 44 anos	32,1	31,9	32,3	29,9	29,9	29,9	20,8	22,2	19,4	35,9	35,2	36,5
45 - 64 anos	24,7	24,6	24,7	26,6	26,3	26,9	30,8	30,3	31,2	22,0	22,2	21,8
65 - 79 anos	11,9	11,7	12,0	12,8	12,7	12,9	22,8	22,2	23,4	9,1	9,0	9,2
80 e mais anos	3,8	2,9	4,6	4,0	3,2	4,8	9,2	7,7	10,6	2,6	1,8	3,3

Fonte: INE (Censos de 2011)

- **A população residente no concelho de Sesimbra, com idade inferior a 15 anos, representa em 2011, 17,4% da população total, num total de 8615 indivíduos, bem acima dos restantes contextos de enquadramento macro;**
- **A população residente no concelho de Sesimbra, com idade inferior a 15 anos, apresenta em 2011, o peso mais elevado na freguesia da Quinta do Conde, representando 1/5 (19.9%) da população total residente na freguesia.**

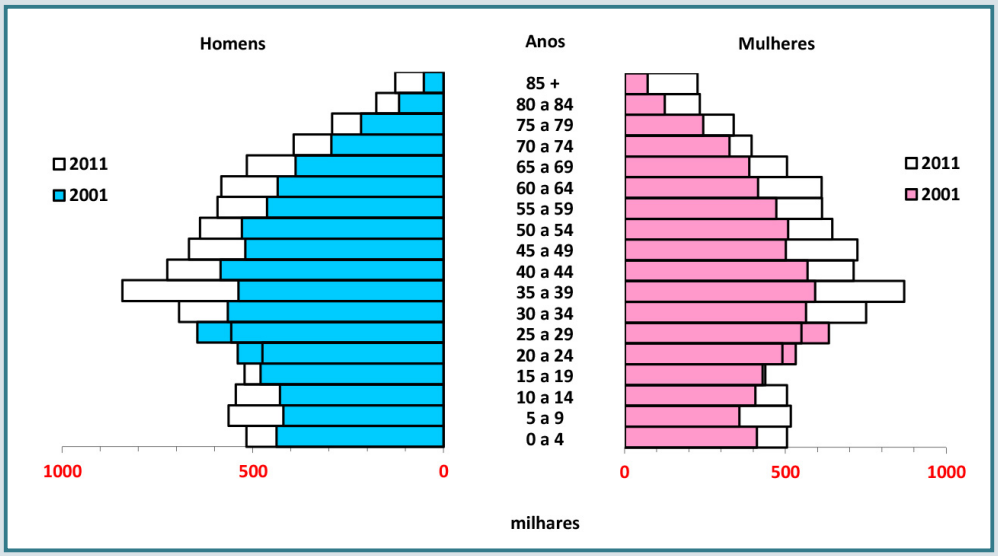
Comparação das pirâmides etárias do concelho de Sesimbra em 2001 e 2011



Fonte: INE - Censos de 2001 e 2011

- À exceção dos grupos etários com idades compreendidas entre os 20-24 e 25-29 anos, que registaram perdas de residentes (nomeadamente homens), todos os outros cresceram no concelho de Sesimbra entre 2001 e 2011;
- Verificou-se um elevado crescimento dos grupos etários com idade inferior a 15 anos, confirmando altos índices de natalidade e de movimentos migratórios de entrada de população jovem no concelho;
- Os grupos etários que mais aumentaram em termos absolutos correspondem aos indivíduos com idades compreendidas entre os 30-34 e principalmente 35-39 anos;
- Os grupos etários com mais de 65 anos, também cresceram bastante, tendo-se verificado uma duplicação dos residentes com mais de 85 anos, em ambos os géneros.

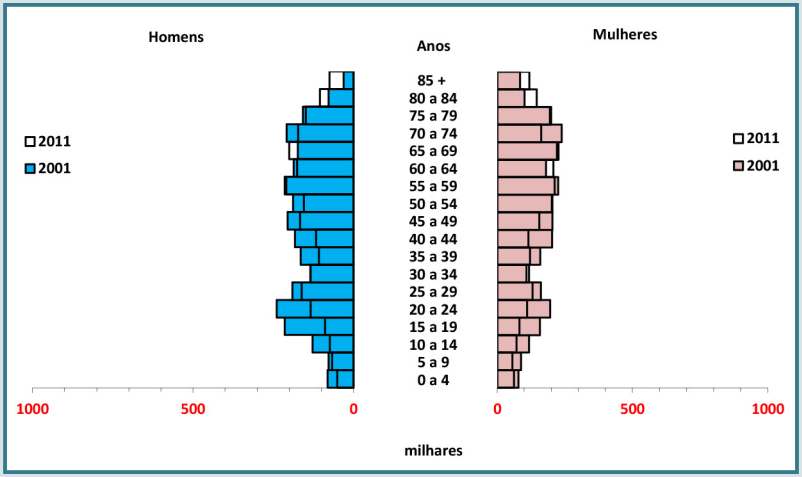
Comparação das pirâmides etárias da freguesia do Castelo em 2001 e 2011



Fonte: INE - Censos de 2001 e 2011

- À exceção dos grupos etários com idades compreendidas entre os 20-24 e 25-29 anos, todos cresceram na freguesia do Castelo entre 2001 e 2011;
- Verificou-se um reduzido crescimento dos grupos etários com idade inferior a 15 anos, sendo que inclusive o grupo com 15-19 anos teve um crescimento muitíssimo reduzido, perdendo residentes do género feminino e ganhando alguns do género masculino;
- O grupo etário que mais aumentou em termos absolutos corresponde aos indivíduos com idades compreendidas entre os 35-39 anos;
- Os grupos etários com mais de 65 anos também cresceram bastante, tendo-se verificado um crescimento exponencial dos residentes com mais de 85 anos, em ambos os géneros.

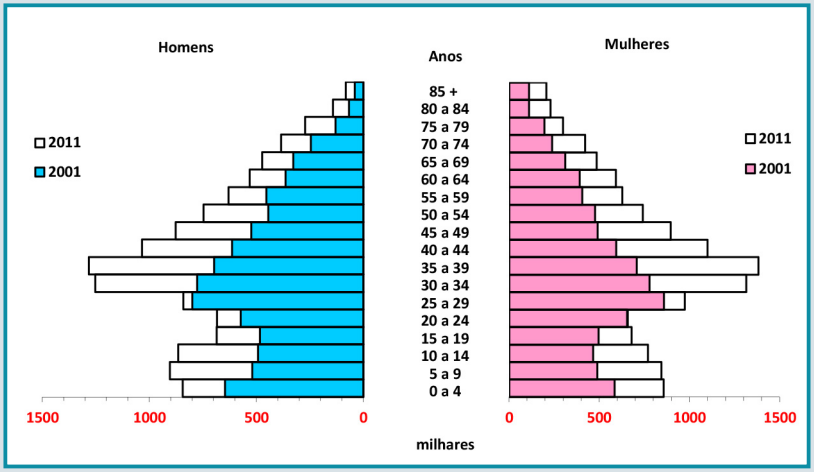
Comparação das pirâmides etárias da freguesia do Santiago em 2001 e 2011



Fonte: INE - Censos de 2001 e 2011

- À exceção dos grupos etários com idades acima dos 80 anos, quase todos perderam residentes cresceram na freguesia de Santiago entre 2001 e 2011, evidenciando um forte envelhecimento da população;
- Os grupos etários com indivíduos com idades compreendidas entre os 15-19 e os 20-24 anos foram os grupos que registaram maior regressão, perdendo residentes em termos absolutos.

Comparação das pirâmides etárias da freguesia do Quinta do Conde em 2001 e 2011



Fonte: INE - Censos de 2001 e 2011

- Na freguesia da Quinta do Conde, entre 2001 e 2011, verificou-se sem exceção o crescimento de todos os grupos etários;
- Os grupos etários com idades entre os 30 e os 49 anos quase que duplicaram em termos absolutos e ambos os géneros;
- Os grupos etários que tiveram crescimentos mais reduzidos foram os que contem os indivíduos com idades entre os 20 e os 29 anos;
- Os grupos etários com 80 e mais anos duplicaram em termos absolutos em ambos os géneros, contudo a forte dinâmica demográfica dos grupos etários até aos 14 anos, permite contribuir para um elevado rejuvenescimento da população residente nesta freguesia.

Evolução da população residente segundo a nacionalidade no concelho e freguesias

Nacionalidade	anos	Sesimbra		Castelo		Santiago		Quinta do Conde	
Portuguesa	2011	46317	93,6	18143	95,2	4624	95,5	23550	92,0
	2001	36394	96,9	14927	98,2	5699	98,4	15768	95,2
Estrangeira	2011	2024	4,1	579	3,0	171	3,5	1274	5,0
	2001	739	2,0	180	1,2	75	1,3	484	2,9
Europa	2011	757	1,5	174	0,9	59	1,2	524	2,0
	2001	237	0,6	61	0,4	31	0,5	145	0,9
União Europeia	2011	475	1,0	97	0,5	35	0,7	343	1,3
	2001	125	0,3	41	0,3	7	0,1	77	0,5
Outros países europeus	2011	282	0,6	77	0,4	24	0,5	181	0,7
	2001	112	0,3	20	0,1	24	0,4	68	0,4
África	2011	322	0,7	51	0,3	23	0,5	248	1,0
	2001	299	0,8	44	0,3	7	0,1	248	1,5
PALOP´s	2011	297	0,6	41	0,2	13	0,3	243	0,9
	2001	288	0,8	41	0,3	4	0,1	243	1,5
Outros países africanos	2011	23	0,0	10	0,1	10	0,2	4	0,0
	2001	11	0,0	3	0,0	3	0,1	5	0,0
América	2011	836	1,7	333	1,7	82	1,7	421	1,6
	2001	177	0,5	70	0,5	27	0,5	80	0,5
Brasil	2011	809	1,6	320	1,7	81	1,7	408	1,6
	2001	160	0,4	63	0,4	26	0,4	71	0,4
Ásia	2011	107	0,2	20	0,1	7	0,1	80	0,3
	2001	24	0,1	3	0,0	10	0,2	11	0,1
Oceania	2011	2	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0
	2001	2	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0
Dupla nacionalidade / apátrida	2011	1159	2,3	331	1,7	46	1,0	782	3,1
	2001	434	1,2	100	0,7	19	0,3	315	1,9

Fonte: INE - Censos de 2001 e 2011

- **A população estrangeira legalmente residente de 739 indivíduos em 2001, subiu para 2024 em 2011, sendo que deste total, cerca de 40% são de nacionalidade brasileira;**
- **A esmagadora maioria dos estrangeiros, tanto em 2001 como em 2011, residem na freguesia da Quinta do Conde, sempre acima dos 50%, em ambos os períodos;**
- **Verificou-se um exponencial crescimento do número de estrangeiros residentes no concelho oriundos do Brasil (de 160 para 809) e também de povos oriundos de países da União Europeia (de 125 para 425), entre 2001 e 2011.**

Tipologia dos agregados familiares segundo a sua dimensão e composição em 2011

Estrutura	Tipologia	Continente		Grande Lisboa		Península de Setúbal		Sesimbra		Castelo		Santiago		Quinta do Conde	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Famílias sem núcleos	Só com uma só pessoa	834680	21,6	222099	26,6	71121	8,5	4062	21,1	1411	19,4	579	27,3	2072	21,0
	Ou só com outra pessoa aparentada ou não	69415	1,8	21486	2,6	5206	0,6	200	1,0	71	1,0	47	2,2	82	0,8
Famílias com 1 núcleo	Casal de direito sem filhos	864598	22,3	165283	19,8	68910	8,2	4191	21,7	1623	22,3	604	28,5	1964	19,9
	Casal de direito com filhos	1273042	32,9	214820	25,7	86584	10,4	6210	32,2	2499	34,4	465	21,9	3246	32,8
	Casal de fato sem filhos	139212	3,6	42121	5,0	15274	1,8	992	5,1	346	4,8	92	4,3	554	5,6
	Casal de fato com filhos	185025	4,8	52517	6,3	23232	2,8	1539	8,0	512	7,0	92	4,3	935	9,5
	Pai com pelo menos um filho	52815	1,4	13610	1,6	5004	0,6	276	1,4	108	1,5	44	2,1	124	1,3
	Mãe com pelo menos um filho	341253	8,8	86706	10,4	30470	3,6	1423	7,4	531	7,3	157	7,4	735	7,4
Famílias com 2 núcleos com ou sem filhos		105667	2,7	16260	1,9	6115	0,7	375	1,9	166	2,3	40	1,9	169	1,7
Famílias com 3 ou mais núcleos com ou sem		3481	0,1	751	0,1	206	0,0	6	0,0	4	0,1	0	0,0	2	0,0
Totais		**3869188**	**100**	**835653**	**100**	**312122**	**100**	**19274**	**100**	**7271**	**100**	**2120**	**100**	**9883**	**100**

Fonte: INE - Censos de 2011

Famílias clássicas com pessoas com menos de 15 anos em 2011

Âmbito territorial	2011				
	Total	Sem nenhuma pessoa	Com 1	Com 2	Com 3 ou mais
	nº	nº	nº	nº	nº
Continente	3869188	72,7	17,9	8,1	1,3
Grande Lisboa	835653	74,2	16,2	7,8	1,7
Península de Setúbal	312122	71,9	18,5	8,2	1,4
Sesimbra	19274	67,9	21,1	9,7	1,4
Castelo	7271	69,2	19,7	9,9	1,3
Santiago	2120	86,3	9,7	3,8	0,2
Quinta do Conde	9883	62,9	24,6	10,8	1,7

Fonte: INE (Censos de 2011)

- No concelho de Sesimbra predominam, em 2011, os casais de direito com filhos (32,2%) existindo também um número elevado de casais de facto com filhos (8%), quando em comparação com os restantes contextos macro de enquadramento;
- As famílias monoparentais (pai ou mãe com filhos) representam 8,8%, sendo este valor inferior aos restantes contextos macro de enquadramento;
- No concelho de Sesimbra existe um número substancialmente maior de famílias com 1 ou 2 pessoas com menos de 15 anos, tendo estes uma maior expressão nomeadamente na freguesia da Quinta do Conde (respetivamente 24,6% e 10,8%).

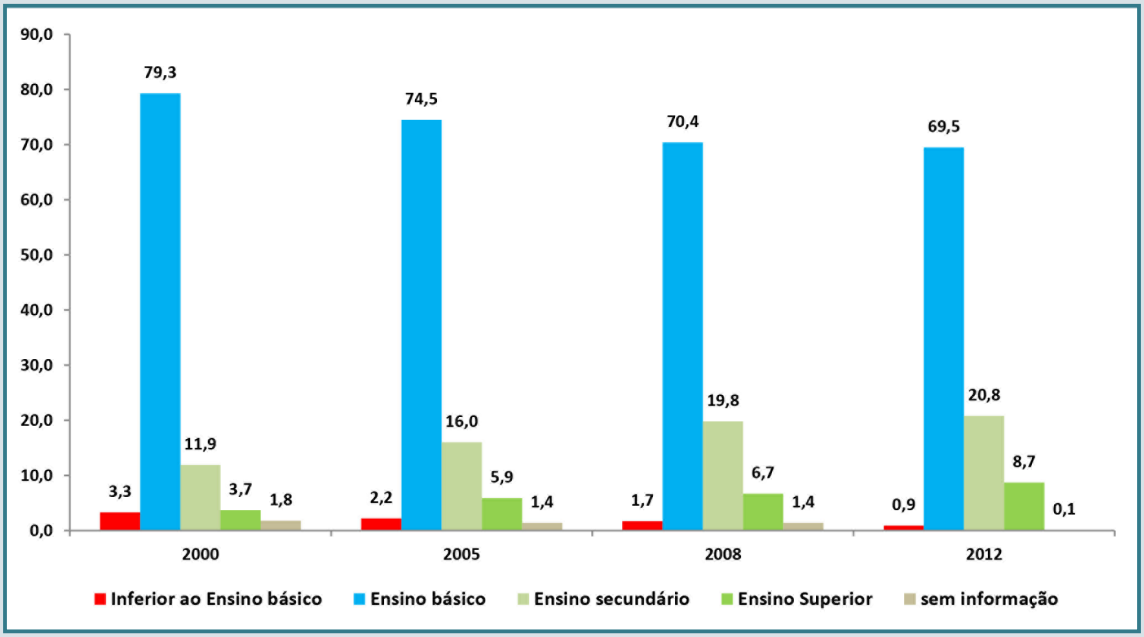
Movimentos pendulares diários casa/trabalho e casa/escola, com origem nas freguesias do concelho de Sesimbra e destinos noutros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa

	2011								2001	
	Sesimbra		Castelo		Santiago		Quinta do Conde		Quinta do Conde	
	Ativos	Estudantes	Ativos	Estudantes	Ativos	Estudantes	Ativos	Estudantes	Ativos	Estudantes
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Grande Lisboa	26,3	8,4	17,4	7,7	9,3	7,0	35,2	9,0	23,7	28,7
Amadora	0,7	0,2	0,4	0,3	0,3	0,0	1,0	0,1	0,6	0,8
Cascais	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,5	0,2	0,4	0,5
Lisboa	21,3	7,7	13,6	7,1	6,8	6,7	28,9	8,1	19,7	23,5
Loures	0,8	0,1	0,5	0,0	0,9	0,0	1,0	0,1	0,8	1,0
Mafra	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Odivelas	0,2	0,0	0,2	0,0	0,1	0,4	0,2	0,0	0,2	0,2
Oeiras	1,7	0,2	1,4	0,1	0,5	0,0	2,1	0,3	1,1	1,5
Sintra	1,0	0,1	0,8	0,0	0,2	0,0	1,2	0,1	0,8	1,0
Vila Franca de Xira	0,3	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,2	0,2
Península de Setúbal	73,7	91,6	82,6	92,3	90,7	93,0	64,8	91,0	76,3	71,3
Alcochete	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3	0,1	0,0	0,0
Almada	5,2	3,6	3,5	3,2	1,8	2,7	6,9	4,0	5,5	6,1
Barreiro	2,6	1,3	0,9	0,4	0,4	0,2	4,1	2,0	2,9	3,2
Moita	0,6	0,3	0,2	0,0	0,1	0,0	1,0	0,5	0,7	0,8
Montijo	0,7	0,0	0,3	0,0	0,2	0,0	1,0	0,0	0,3	0,3
Palmela	4,0	1,0	1,7	0,6	1,2	0,0	6,0	1,3	3,8	5,0
Seixal	7,1	5,2	3,4	1,6	2,3	0,4	10,4	8,2	10,2	11,2
Sesimbra	49,1	77,3	68,8	84,2	82,6	85,3	30,0	71,7	48,1	39,5
Setúbal	4,2	2,9	3,5	2,3	1,9	4,4	5,1	3,2	4,9	5,1

- Mais de ¾ dos estudantes residentes no concelho de Sesimbra movimenta-se de casa para as escolas dentro do concelho (77,3%), sendo que 7,7% dirige-se para o concelho de Lisboa, 3,6% para Almada e 2,9% para Setúbal, nomeadamente para estabelecimentos de ensino superior, mas também para escolas do ensino secundário e/ou profissionais;
- É a partir da freguesia da Quinta do Conde que se verificam mais movimentos pendulares casa-escola para estabelecimentos de ensino situados fora do concelho, na medida em que é a que tem mais estudantes, e que tem maior proximidade/acessibilidade aos restantes concelhos.

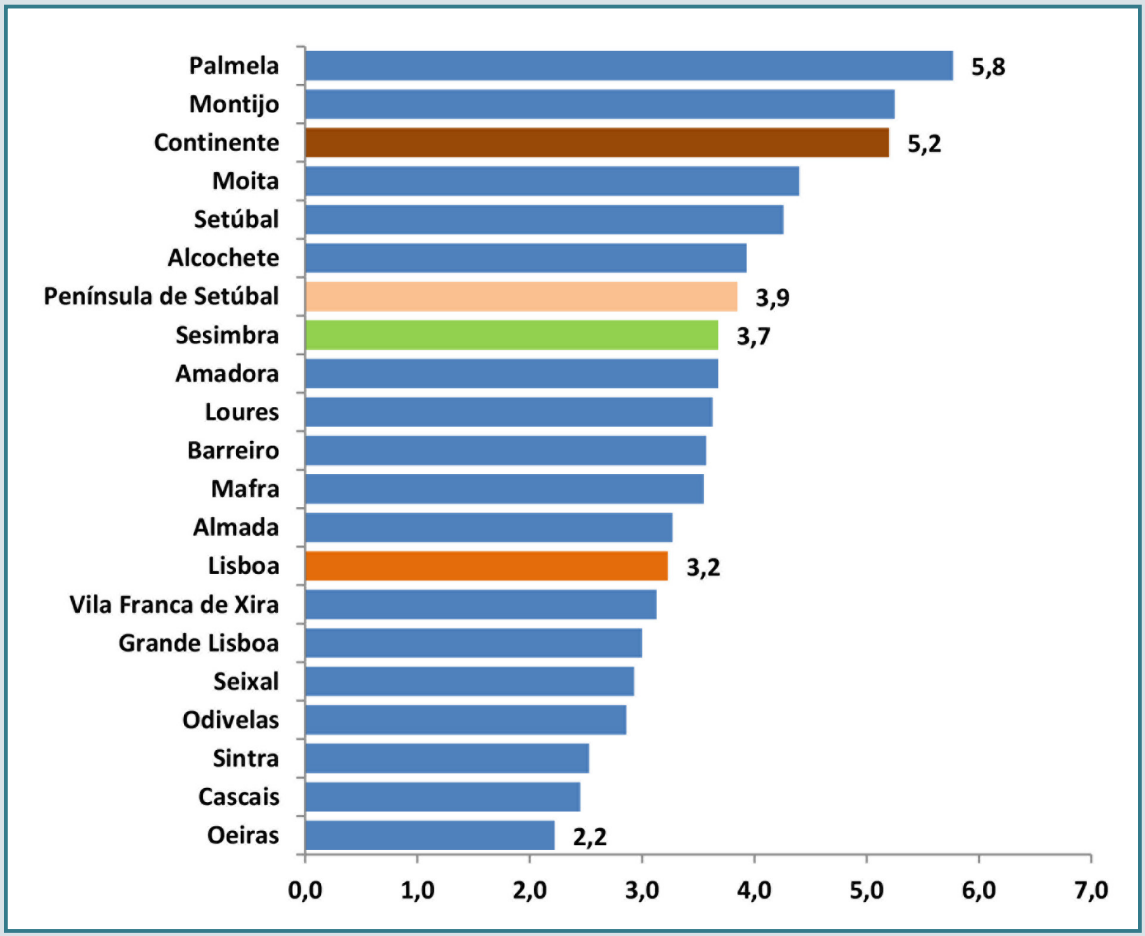
EDUCAÇÃO

Pessoas ao serviço, nos estabelecimentos sedeados no concelho, segundo os níveis de qualificação



- A maioria da população residente que trabalha em estabelecimentos sedeados no concelho de Sesimbra tem como formação académica concluída apenas o ensino básico (69,5% em 2012);
- Verifica-se uma redução contínua dos empregados sem qualquer nível de ensino concluído (apenas 0,9% em 2012), sendo que o número de detentores de níveis de ensino superior tem vindo a crescer representando em 2012, 8,7% do total de empregados.

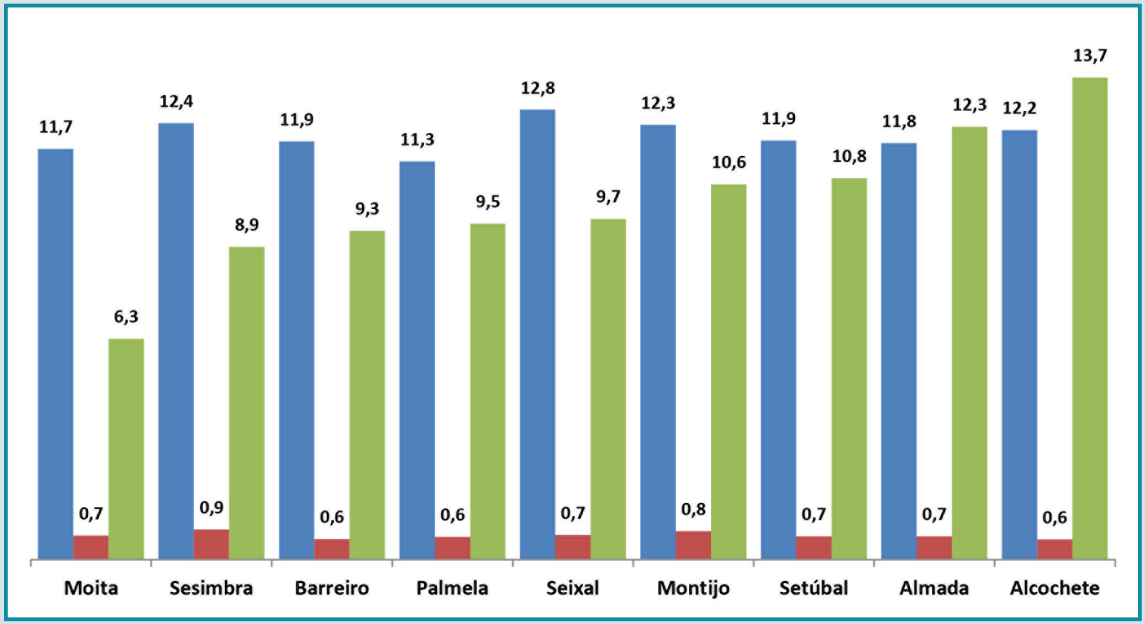
Taxa de analfabetismo em 2011



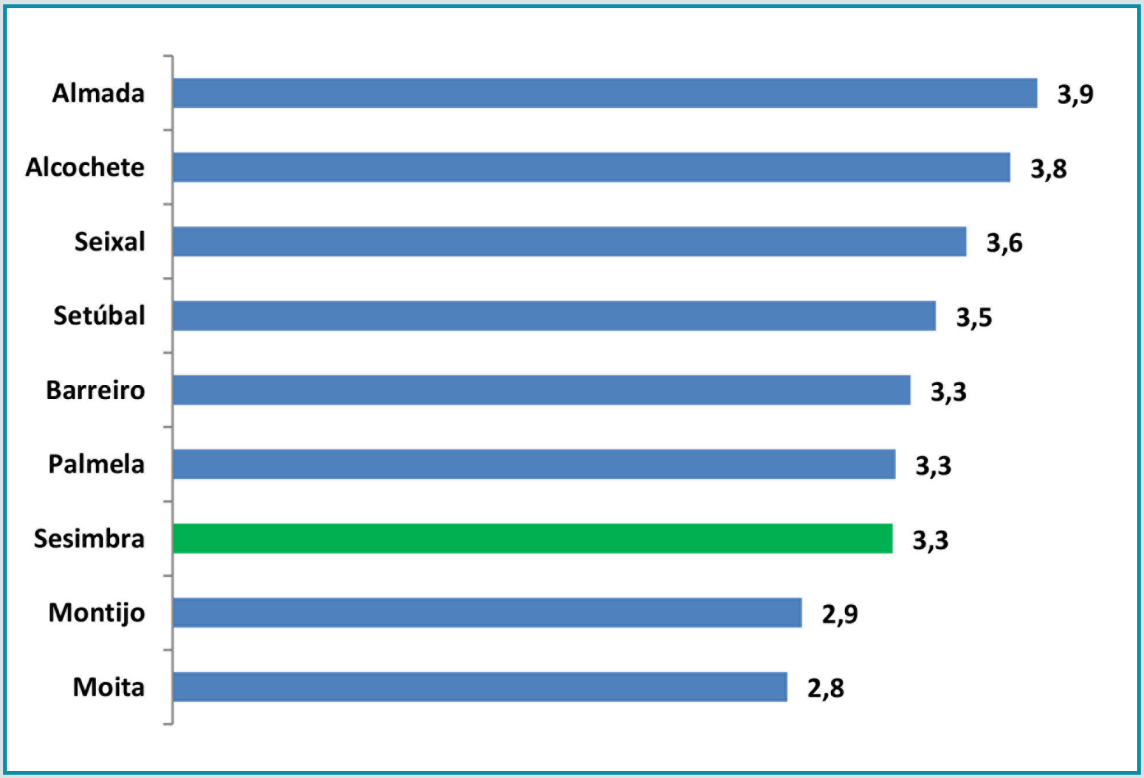
Fonte: INE - Censos de 2011

- A taxa de analfabetismo no concelho de Sesimbra (3,7%), em 2011, situa-se abaixo da média do verificado no conjunto dos concelhos da Península de Setúbal (3,9%);
- Esta mesma taxa é também francamente inferior à média de Portugal Continental (5,2%).

População residente nos concelhos da Península de Setúbal, por nível de instrução concluído: secundário, pós secundário e superior, em 2011

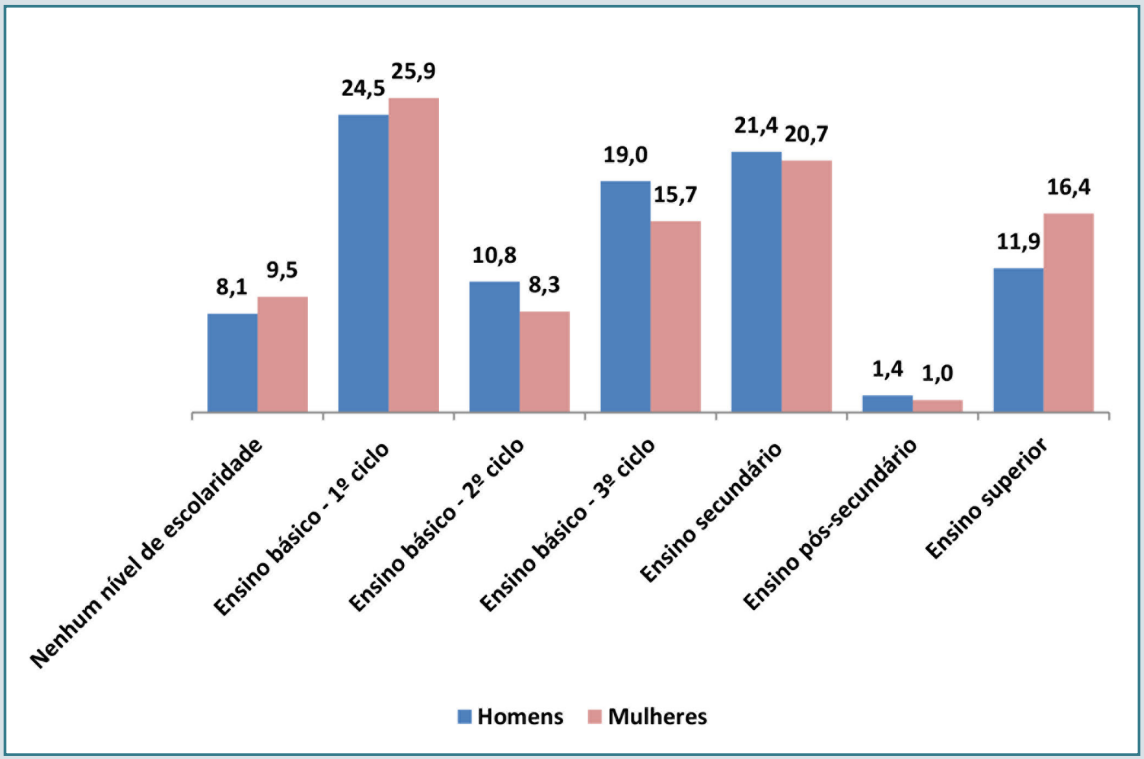


População residente nos concelhos da Península de Setúbal, a frequentar o ensino superior em 2011



- No âmbito dos concelhos da Península de Setúbal, o concelho de Sesimbra é o segundo mais baixo no número de detentores de níveis de ensino superiores concluídos (8,9%) e sendo o terceiro concelho com menos número de alunos a frequentarem o ensino superior (3,3%).

População residente no concelho de Sesimbra, segundo o género e grau de ensino atingido em 2011



Fonte: INE - Censos de 2011

População residente por freguesia no concelho de Sesimbra, segundo o grau de ensino atingidos em 2001 e 2011

	Sesimbra			Castelo			Santiago			Quinta do Conde		
	2001	2011	var. 2001 / 2011	2001	2011	var. 2001 / 2011	2001	2011	var. 2001 / 2011	2001	2011	var. 2001 / 2011
Nenhum nível de escolaridade	**12,6**	**8,8**	**-3,8**	**12,9**	**8,5**	**-4,4**	**13,9**	**9,4**	**-4,5**	**11,8**	**9,0**	**-2,8**
Ensino Pré-escolar	**1,7**	**2,7**	**1,0**	**1,7**	**3,0**	**1,3**	**0,8**	**0,9**	**0,1**	**1,9**	**2,8**	**0,9**
Ensino básico - 1º ciclo	**31,9**	**25,2**	**-6,7**	**32,6**	**26,1**	**-6,5**	**40,8**	**39,7**	**-1,1**	**28,2**	**21,7**	**-6,5**
Ensino básico - 2º ciclo	**10,9**	**9,5**	**-1,4**	**11,4**	**9,8**	**-1,6**	**10,1**	**10,2**	**0,1**	**10,8**	**9,2**	**-1,6**
Ensino básico - 3º ciclo	**12,1**	**17,4**	**5,3**	**11,2**	**16,3**	**5,1**	**10,8**	**14,6**	**3,8**	**13,4**	**18,7**	**5,3**
Ensino secundário	**21,2**	**21,1**	**-0,1**	**19,0**	**18,9**	**-0,1**	**16,6**	**15,0**	**-1,6**	**24,8**	**23,8**	**-1,0**
Ensino pós-secundário	**0,6**	**1,2**	**0,6**	**0,7**	**1,1**	**0,4**	**0,4**	**0,9**	**0,5**	**0,6**	**1,3**	**0,7**
Ensino superior	**9,0**	**14,2**	**5,2**	**10,5**	**16,3**	**5,8**	**6,6**	**9,2**	**2,6**	**8,5**	**13,5**	**5,0**

Fonte: INE (Censos de 2001 e 2011)

- **Na análise do grau de ensino atingido em 2011, verifica-se que o prosseguimento de estudos até ao ensino superior, faz com que o género feminino seja bastante superior;**
- **Por freguesia o maior número de indivíduos que atinge o ensino superior reside na freguesia do Castelo (16,3%).**

Taxa de abandono, abandono antecipado e precoce, nos concelhos da Península de Setúbal em 2011

Concelho	Censos de 2001	Censos de 2011	Variação 2001-2011	EPIS (Atlas da Educação - 2011)	
	Abandono escolar			Abandono antecipado	Abandono precoce
	10 - 15 anos			15-17 anos	18 - 24 anos
Península de Setúbal	**2,00**	**1,90**	**-0,10**	**6,96**	**26,81**
Alcochete	**1,40**	**2,19**	**0,79**	**6,90**	**25,08**
Almada	**1,90**	**1,95**	**0,05**	**6,24**	**24,20**
Barreiro	**2,20**	**1,78**	**-0,42**	**6,93**	**24,47**
Moita	**2,00**	**1,57**	**-0,43**	**6,13**	**28,32**
Montijo	**3,10**	**2,40**	**-0,70**	**8,85**	**33,26**
Palmela	**2,80**	**1,81**	**-0,99**	**6,50**	**27,76**
Seixal	**1,40**	**1,95**	**0,55**	**6,77**	**25,00**
Sesimbra	**1,50**	**1,50**	**0,00**	**6,92**	**26,31**
Setúbal	**2,50**	**1,94**	**-0,56**	**7,37**	**26,85**

Fonte: INE (Censos de 2011); EPIS - Atlas da Educação (www.epis.pt) abril de 2015

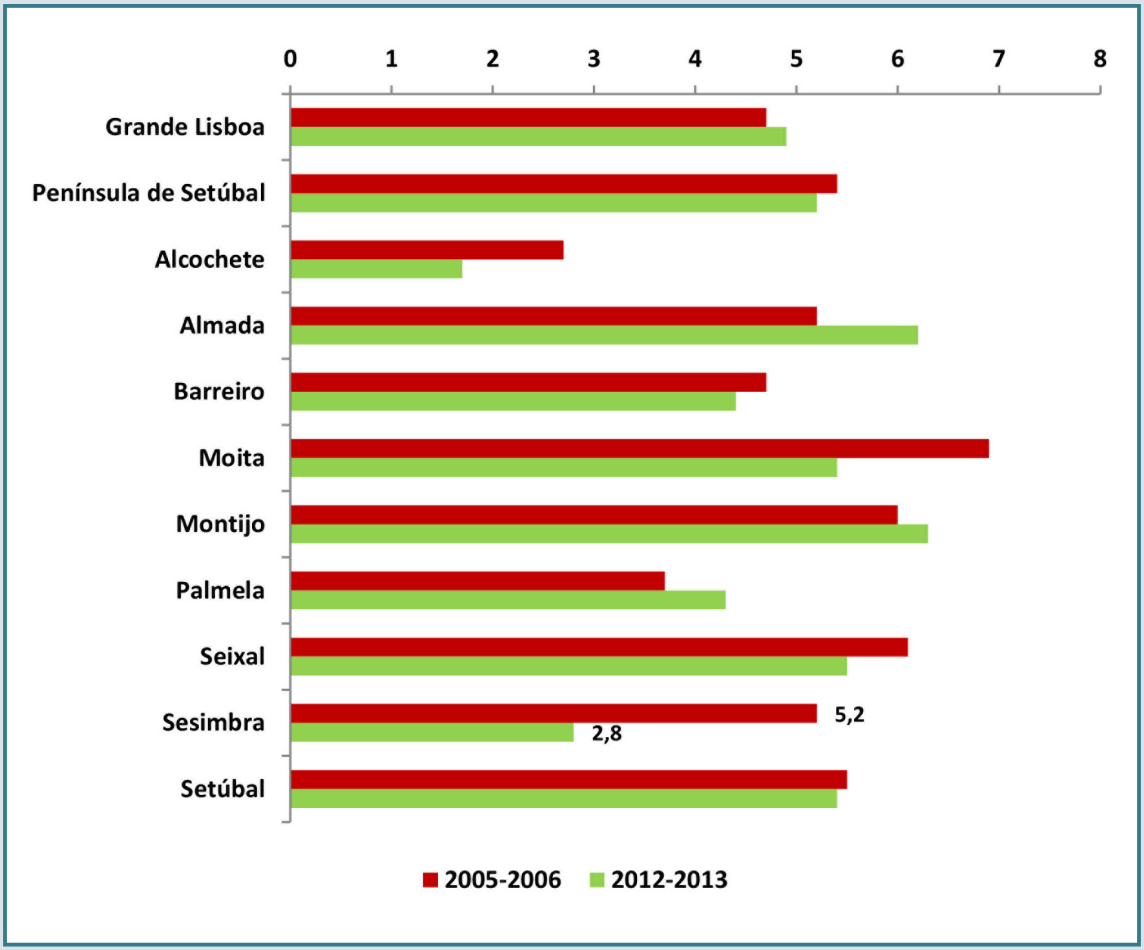
Abandono escolar (10- 15 anos): proporção entre a população residente com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano e a população residente com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos, incluindo os que nunca frequentaram, multiplicado pela base 100.

Abandono antecipado (15 - 17 anos): proporção entre a população residente com idades compreendidas entre os 15- 17 anos que não se encontra a frequentar o sistema de ensino ou que nunca o frequentaram e o total da população residente do mesmo grupo etário, multiplicado pela base 100.

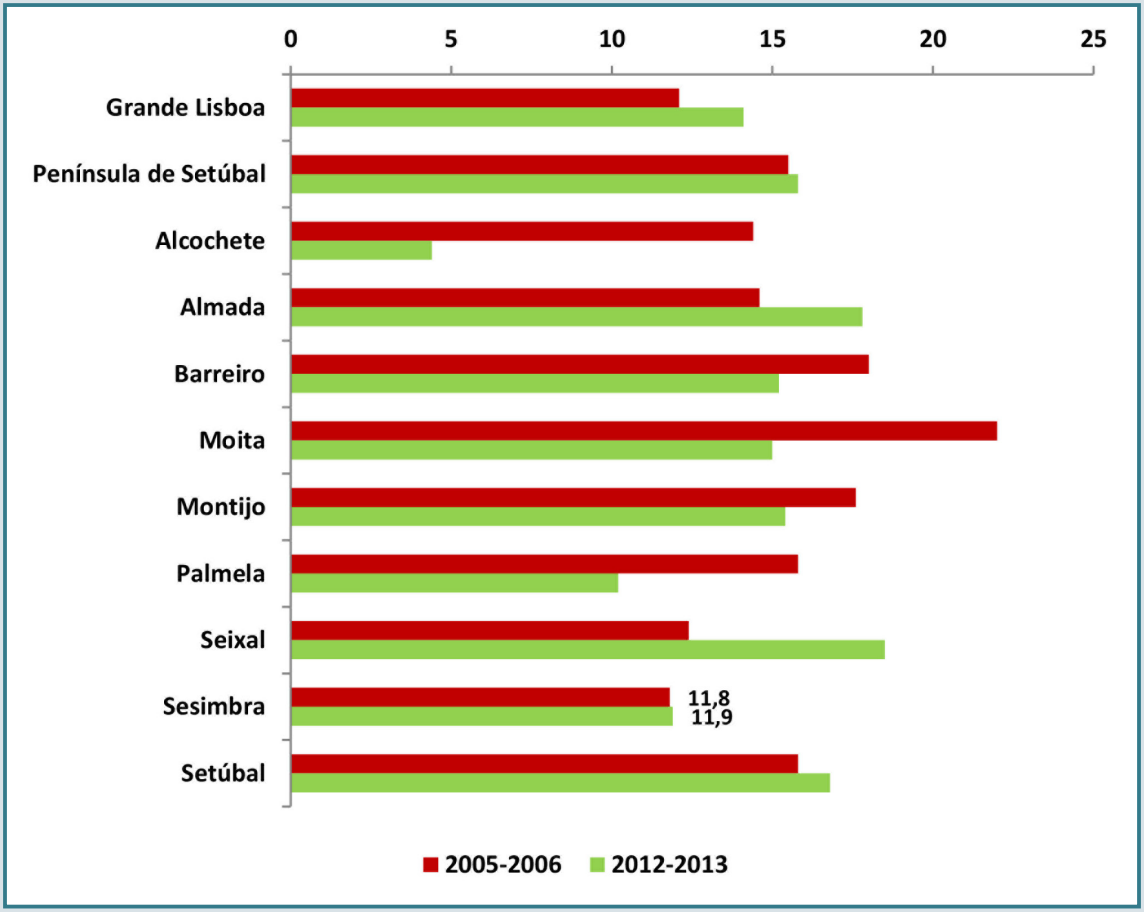
Abandono precoce (18 - 24 anos): calculado a partir da razão entre o número de indivíduos entre os 18 e 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar o sistema educativo ou um curso de formação profissional durante o mês anterior ao inquérito ou ao recenseamento, e o total da população residente entre os 18 e 24 anos, multiplicada pela base 100.

- **Na análise da taxa de abandono escolar (crianças entre 10-15 anos) em 2001 e em 2011 no concelho de Sesimbra, esta manteve-se com o mesmo valor (1,5%), sendo a mais baixa entre os concelhos da Península de Setúbal.**

Taxas de retenção / desistência no 1.º ciclo do ensino básico nos anos letivos de 2005/2006 e 2012/2013

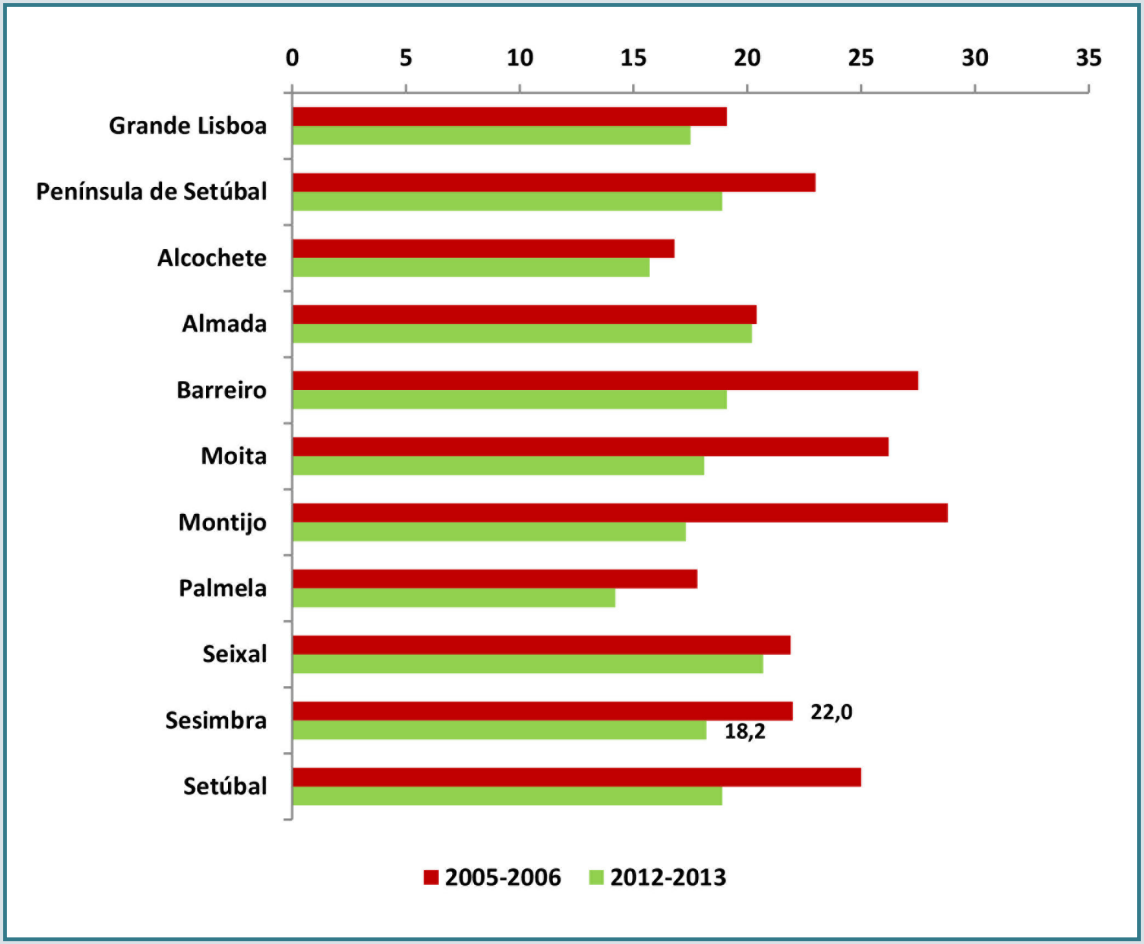


Taxas de retenção / desistência no 1.º ciclo do ensino básico nos anos letivos de 2005/2006 e 2012/2013



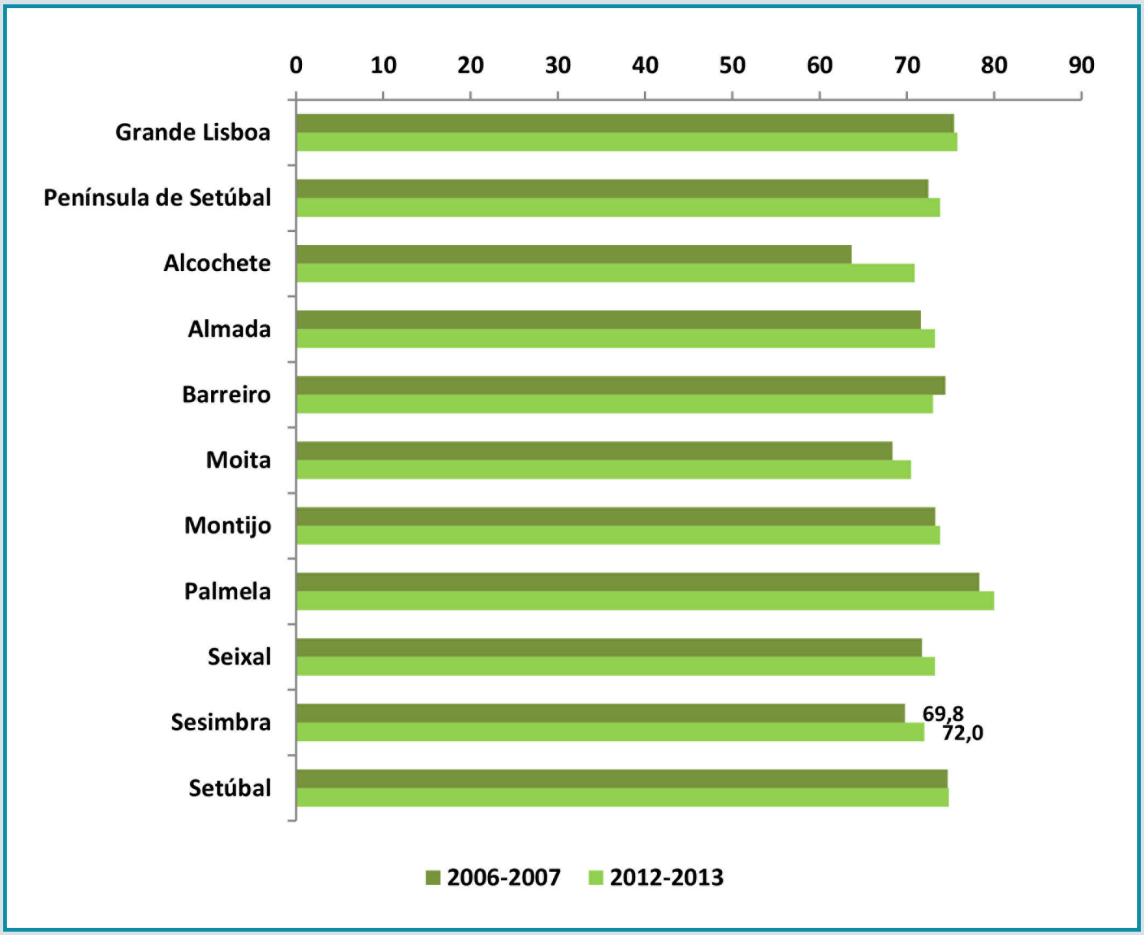
- A taxa de retenção/desistência no 1.º ciclo no concelho de Sesimbra desceu substancialmente entre os anos letivos de referência (de 5,2% para 2,8%);
- A taxa de retenção/desistência no 2.º ciclo no concelho de Sesimbra, subiu muito ligeiramente entre os anos letivos de referência (de 11,8% para 11,9%).

Taxas de retenção / desistência no 3ºciclo do ensino básico nos anos letivos de 2005/2006 e 2012/2013

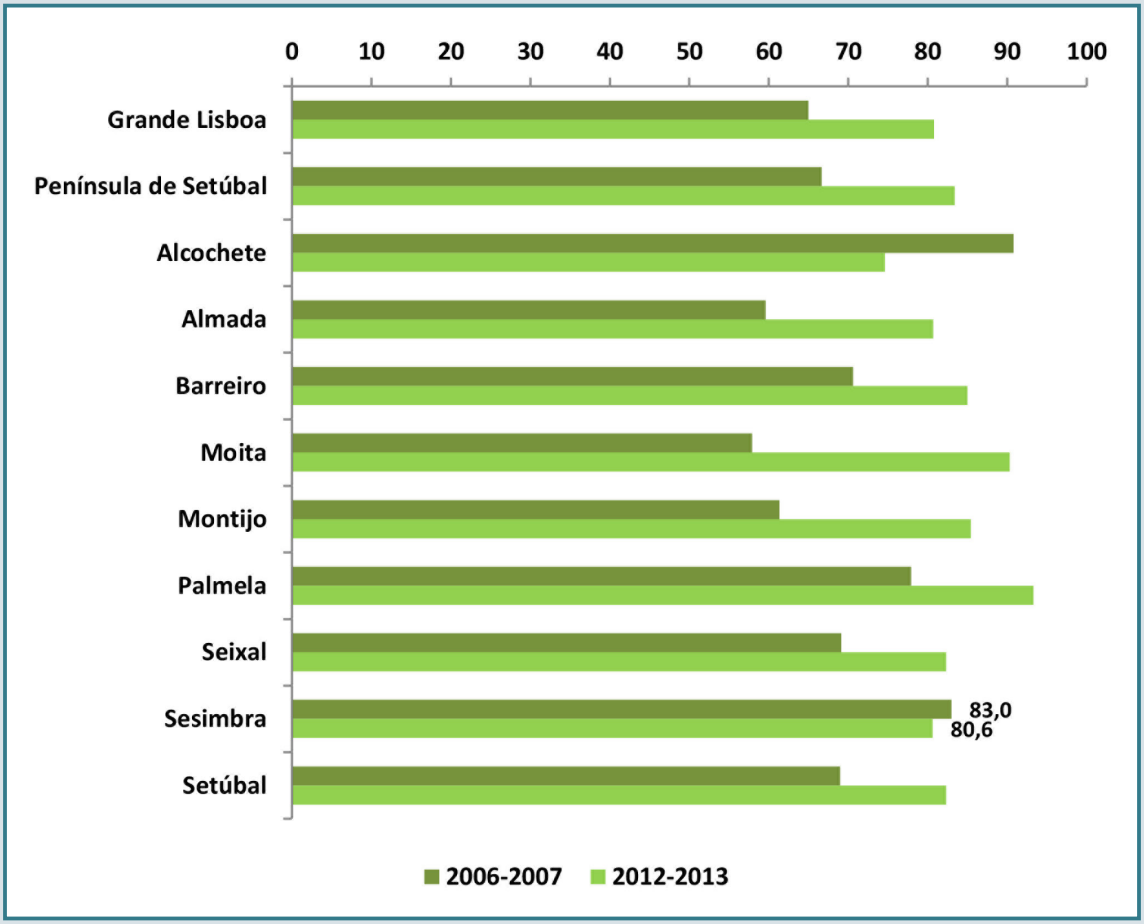


- A taxa de retenção/desistência no 3.º ciclo no concelho de Sesimbra desceu cerca de 4%, mantendo-se contudo elevada

Taxas de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos) nos anos letivos de 2006/2007 e 2012/2013

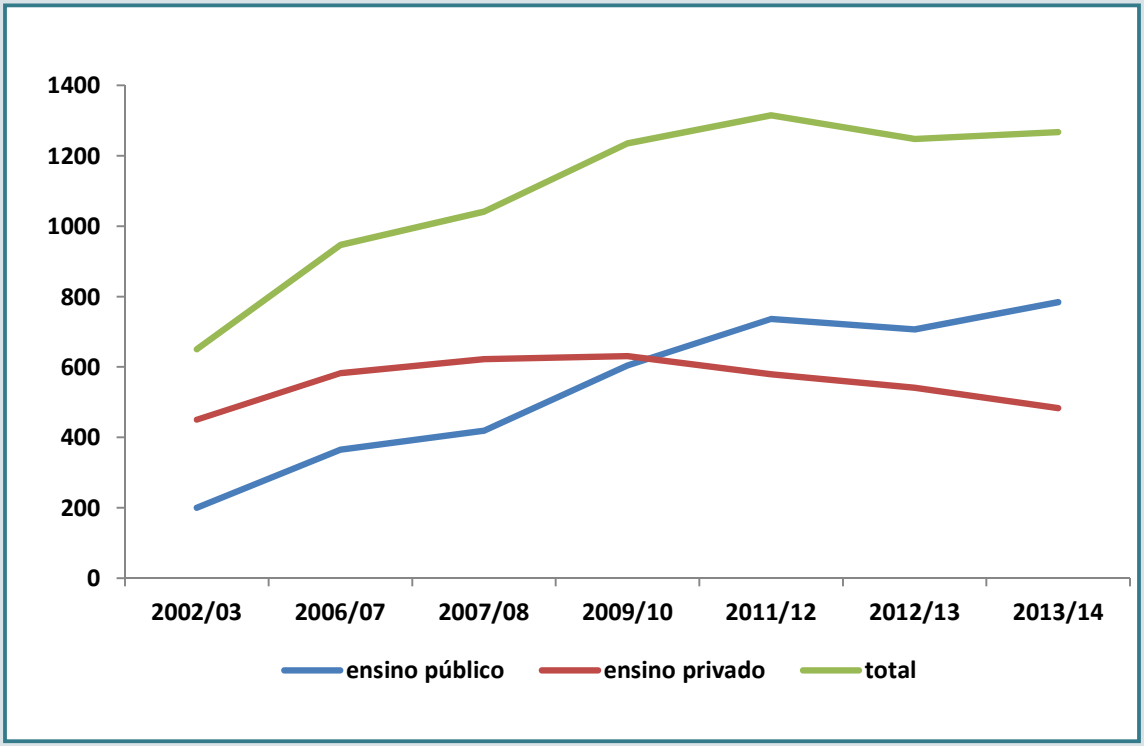


Taxas de transição/conclusão no ensino secundário (cursos vocacionais/tecnológicos) nos anos letivos de 2006/2007 e 2012/2013

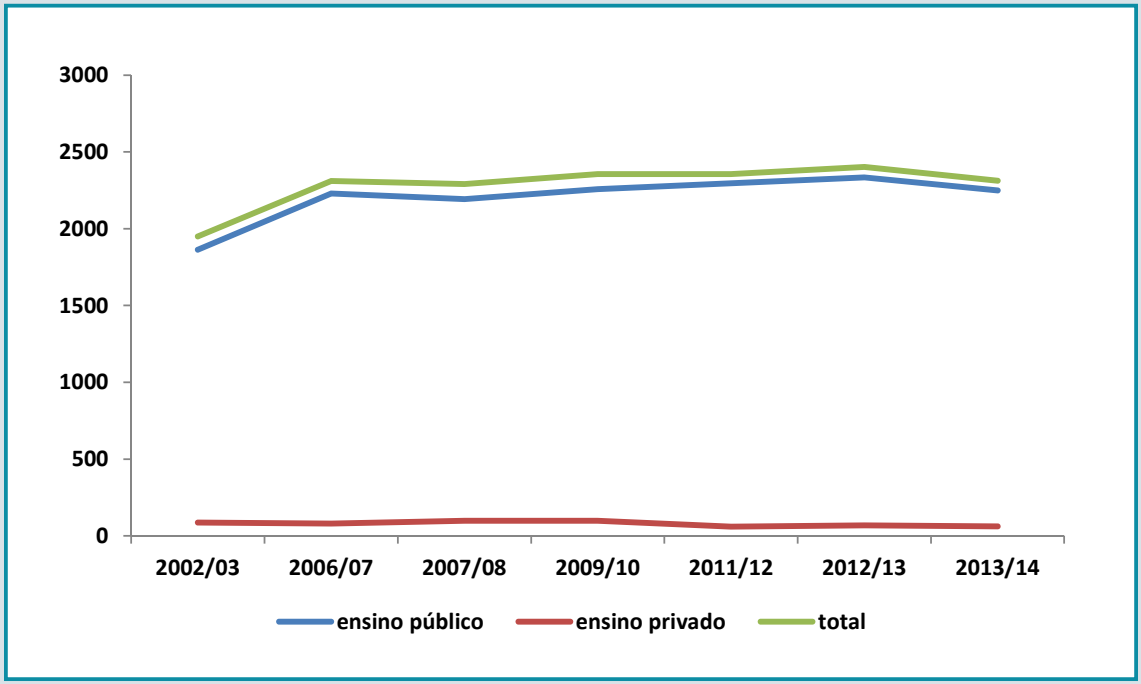


- As taxas de transição/conclusão ao nível do ensino secundário apresentaram movimentos diferenciados. Verificou-se uma melhoria ao nível do aproveitamento nos cursos gerais, mas ao nível dos cursos tecnológicos verificou-se uma ligeira descida nos resultados.

Evolução do número de alunos nos estabelecimentos do ensino pré-escolar do concelho de Sesimbra nos anos letivos de 2002/2003 e 2012/2013

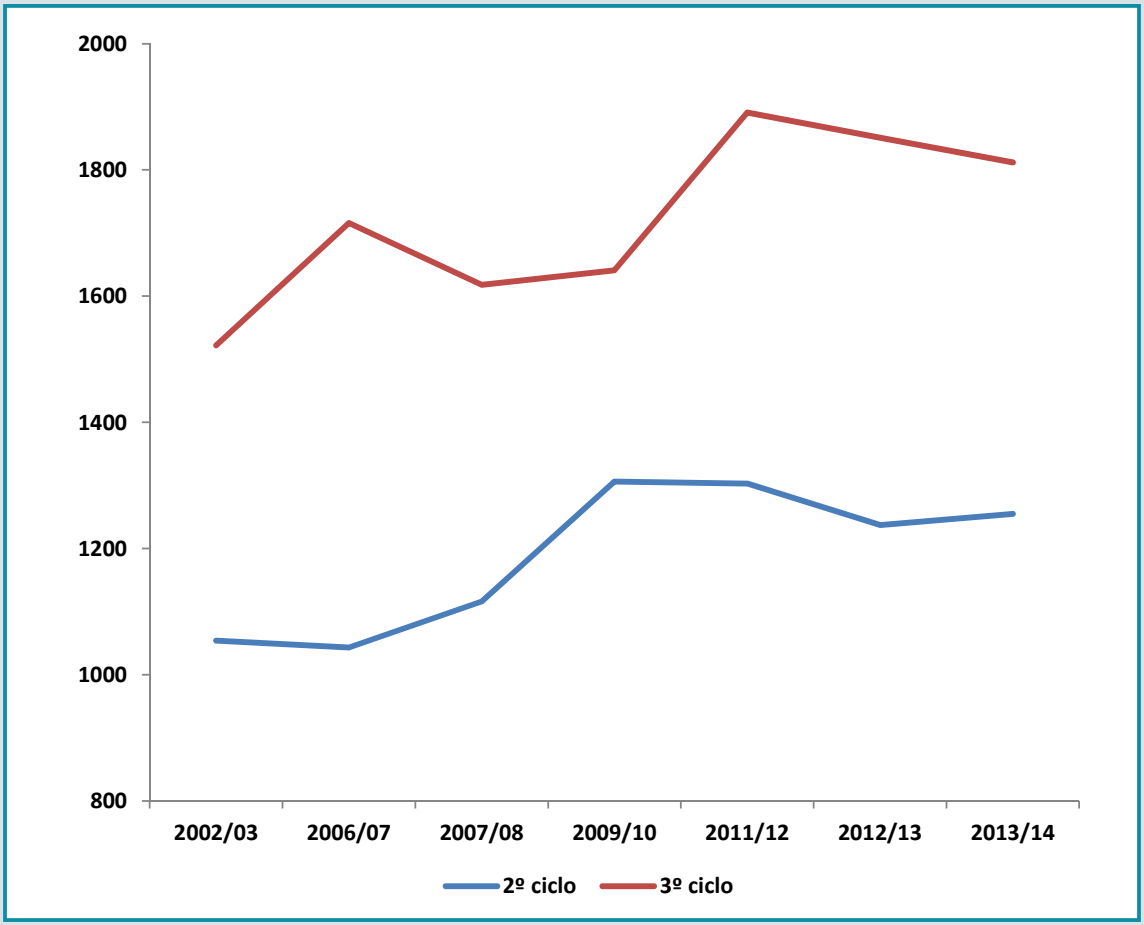


Evolução do número de alunos nos estabelecimentos do 1ºciclo de ensino básico no concelho de Sesimbra nos anos letivos de 2002/2003 e 2012/2013



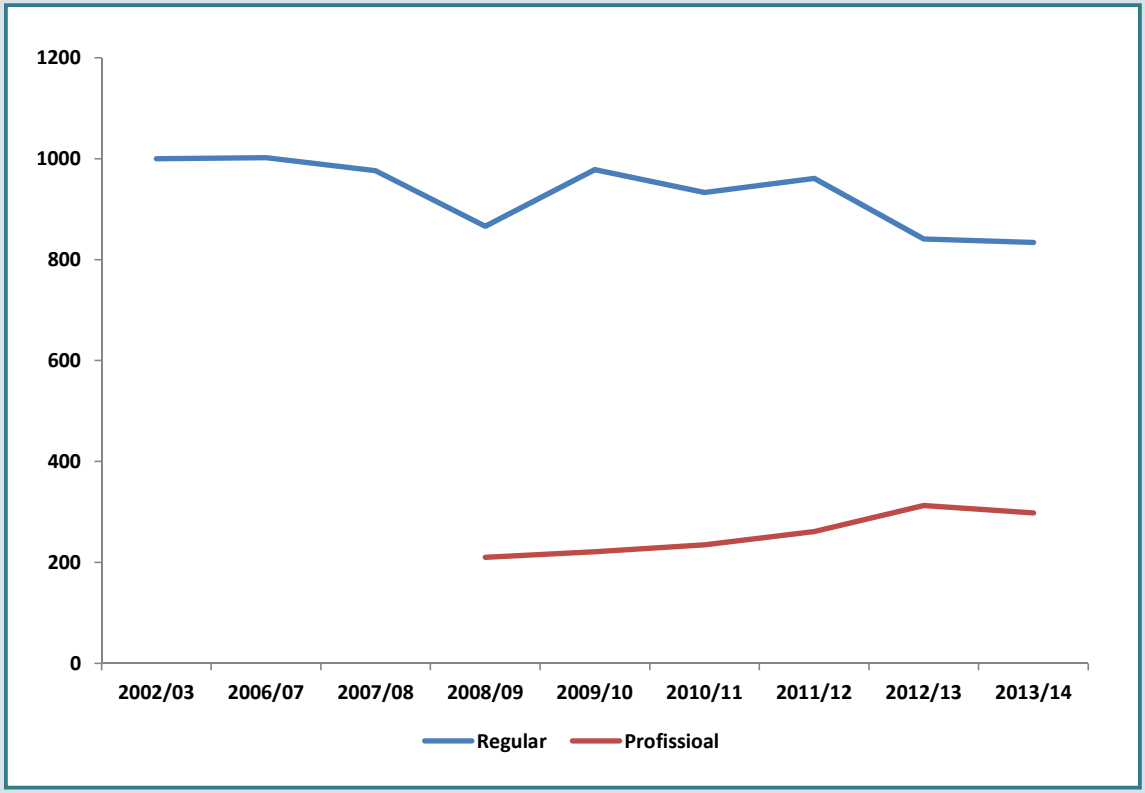
- Entre os anos letivos de referência verificou-se, no concelho de Sesimbra, uma duplicação do n.º de alunos no ensino pré-escolar, verificando-se também um aumento substancial dos alunos na rede pública em detrimento de uma redução na rede privada/solidária;
- Ao nível do n.º de alunos do 1.º ciclo, verifica-se uma "quase" estabilização desde o ano letivo de 2006/2007.

Evolução do número de alunos nos estabelecimentos do 2.º e 3.ºciclos de ensino básico no concelho de Sesimbra nos anos letivos de 2002/2003 e 2012/2013



Fonte: Diagnóstico Social de Sesimbra (2005); INE (Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2013); Agrupamentos de Escolas do concelho de Sesimbra (2014)

Evolução do número de alunos nos estabelecimentos do ensino secundário no concelho de Sesimbra nos anos letivos de 2002/2003 e 2012/2013



Fonte: Diagnóstico Social de Sesimbra (2005); INE (Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2013); Agrupamentos de Escolas do concelho de Sesimbra (2014)

- **Entre os anos letivos de referência verificou-se, no concelho de Sesimbra, um ligeiro aumento do n.º de alunos dos 2º e 3.º ciclos, com algumas oscilações entre anos letivos;**
- **Ao nível do n.º de alunos no ensino secundário, verificou-se uma redução dos alunos em cursos gerais e um aumento nos cursos profissionais, sendo que também haverá um aumento de alunos em cursos do ensino secundário, mas em estabelecimentos sedeados noutros concelhos.**

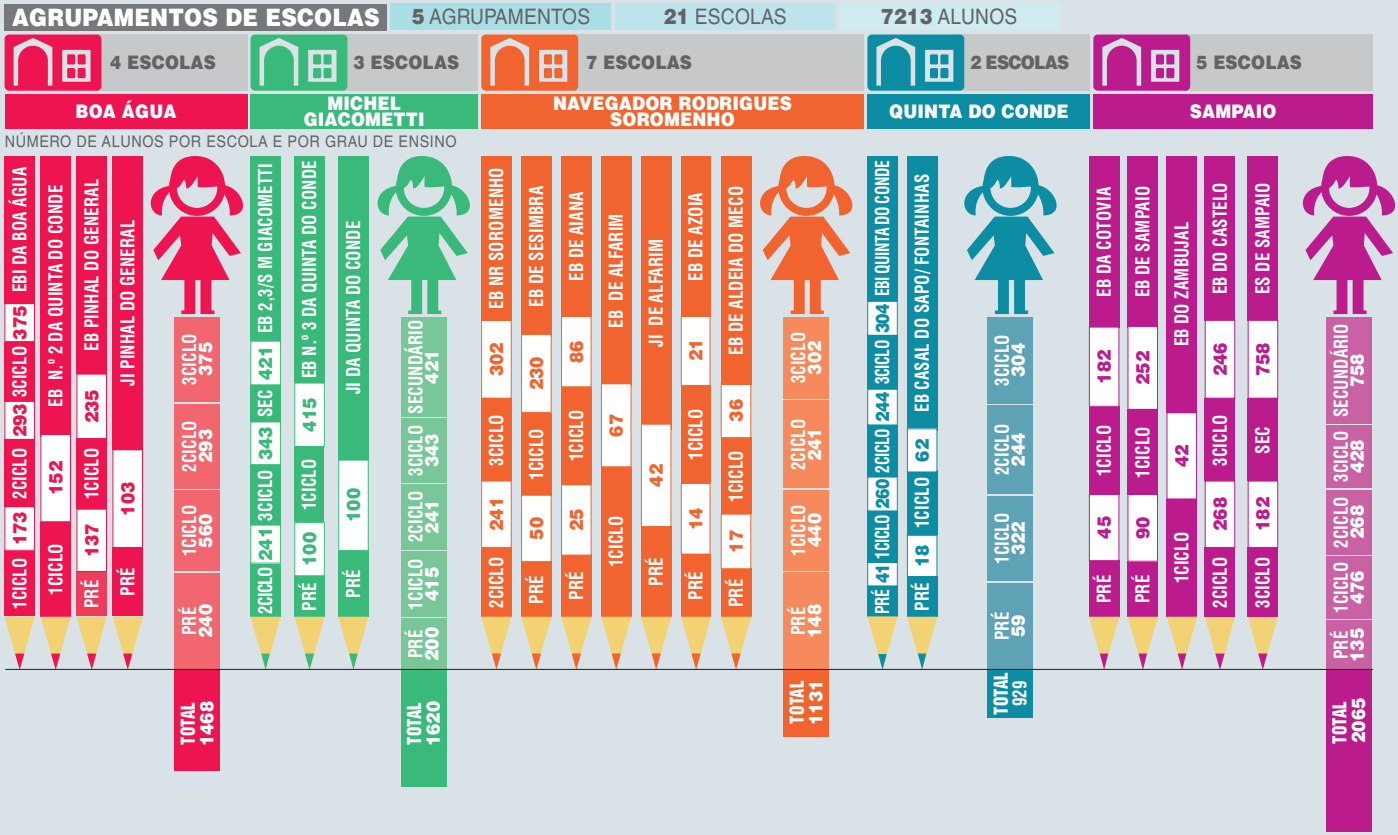
Evolução do número de alunos, segundo a nacionalidade estrangeira nos Agrupamentos de Escolas do concelho de Sesimbra entre os anos letivos de 2011/2012 e 2013/2014

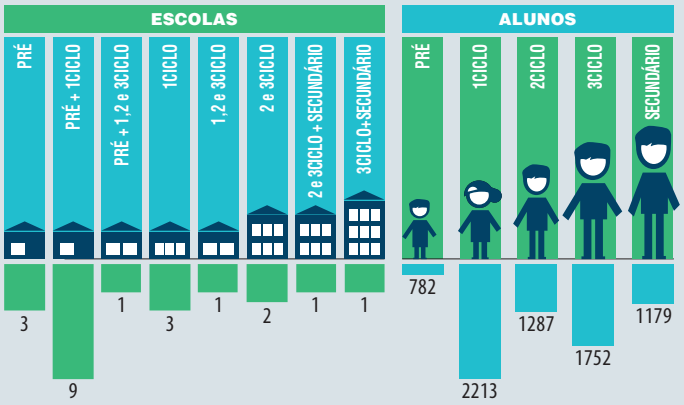
Continente de Origem	%		
	2011/12	2012/13	2013/14
África	44	30	46
América do Norte	2	1	0
América do Sul	145	113	109
Ásia	14	11	12
Europa	100	80	131
Número total de alunos com nacionalidade estrangeira	305	235	298
Número total de alunos por ano letivo	7658	7283	7233
% de alunos com nacionalidade estrangeira / total de alunos	4,0	3,2	4,1

Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho de Sesimbra

- **O número total de alunos com nacionalidade estrangeira nos estabelecimentos de ensino do concelho de Sesimbra tem-se mantido nos anos letivos de referência num valor médio de 280 alunos, correspondendo a uma média de cerca de 3,8% do total de alunos;**
- **Quanto à nacionalidade dos alunos estrangeiros, a maioria eram oriundos da América do Sul (média de 122), nomeadamente do Brasil, tendo o n.º destes vindo a perder alguma expressão, surgindo cada vez mais alunos provenientes do continente europeu (média de 104 alunos por ano letivo).**

COMPETÊNCIAS


AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS
5 AGRUPAMENTOS
21 ESCOLAS
7213 ALUNOS
4 ESCOLAS
BOA ÁGUA
3 ESCOLAS
MICHEL GIACOMETTI
7 ESCOLAS
NAVEGADOR RODRIGUES SOROMENHO
2 ESCOLAS
QUINTA DO CONDE
5 ESCOLAS
SAMPAIO
NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLA E POR GRAU DE ENSINO
EBI DA BOA ÁGUA
1CICLO 173
2CICLO 293
3CICLO 375
EB N.º 2 DA QUINTA DO CONDE
1CICLO 152
EB PINHAL DO GENERAL
PRÉ 137
1CICLO 235
JI PINHAL DO GENERAL
PRÉ 103
PRÉ 240
1CICLO 560
2CICLO 293
3CICLO 375
TOTAL 1468
EB 2,3/S M GIACOMETTI
2CICLO 241
3CICLO 343
SEC 421
EB N.º 3 DA QUINTA DO CONDE
PRÉ 100
1CICLO 415
JI DA QUINTA DO CONDE
PRÉ 100
PRÉ 200
1CICLO 415
2CICLO 241
3CICLO 343
SECUNDÁRIO 421
TOTAL 1620
EB NR SOROMENHO
2CICLO 241
3CICLO 302
EB DE SESIMBRA
PRÉ 50
1CICLO 230
EB DE AIANA
PRÉ 25
1CICLO 86
EB DE ALFARIM
1CICLO 67
JI DE ALFARIM
PRÉ 42
EB DE AZOIA
PRÉ 14
1CICLO 21
EB DE ALDEIA DO MECO
PRÉ 17
1CICLO 36
PRÉ 148
1CICLO 440
2CICLO 241
3CICLO 302
TOTAL 1131
EBI QUINTA DO CONDE
PRÉ 41
1CICLO 260
2CICLO 244
3CICLO 304
EB CASAL DO SAPO/ FONTAINHAS
PRÉ 18
1CICLO 62
PRÉ 59
1CICLO 322
2CICLO 244
3CICLO 304
TOTAL 929
EB DA COTOVIA
PRÉ 45
1CICLO 182
EB DE SAMPAIO
PRÉ 90
1CICLO 252
EB DO ZAMBUJAL
1CICLO 42
2CICLO 268
3CICLO 246
EB DO CASTELO
3CICLO 182
SEC 758
ES DE SAMPAIO
PRÉ 135
1CICLO 476
2CICLO 268
3CICLO 428
SECUNDÁRIO 758
TOTAL 2065



Níveis de Ensino										
AGRUPAMENTO	Pré-escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário	
	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16	Ano Letivo 2014/15	Ano Letivo 2015/16
Sampaio	135	126	476	388	268	274	428	440	758	845
Michel Giacometti	200	182	415	397	241	234	343	399	421	450
Boa Água	240	203	560	532	293	270	375	384	-	-
Navegador Rodrigues Soromenho	148	144	440	386	241	254	302	335	-	-
Escolas Quinta do Conde	59	65	322	305	244	240	304	251	-	-
TOTAL	782	720	2213	2008	1287	1272	1752	1809	1179	1295

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- Reconhecendo a importância da educação pré-escolar nas sua dupla função pedagógica e de apoio social às famílias, a Câmara Municipal tem dedicado, nos últimos anos, uma parte significativa do seu orçamento à construção, alargamento e beneficiação dos estabelecimentos de educação pré-escolar, bem como à implementação de serviços e atividades de animação de qualidade, respondendo às necessidades das famílias.
- Como testemunho deste facto, a atual rede de educação pré escolar do concelho é constituída por 34 salas, distribuídas por 13 jardins de infância, com oferta generalizada da componente de apoio à família, designadamente serviço de refeições e serviço de prolongamento de horário (das 8 às 9 e das 15 às 18.30 horas).

Educação Pré-Escolar																		
Componente letiva					Componente de Apoio à Família													
Ano letivo	Nº. salas	Nº. crianças a frequentar o pré-escolar	Nº. Assistentes afetas às salas		Nº. Crianças a almoçar	Serviço de refeições			Nº. Crianças a frequentar o prolongamento de horário	Prolongamento de horário						Assistentes afetas ao prolongamento de horário	Contratos deemprego e inserção	Pessoal afeto ao protocolo celebrado com IPSS
			Suportadas pela DGEstE	Suportadas pela CMS		Escalões atribuídos				Escalões atribuídos								
						A	B	S/D		1º	2º	3º	4º	5º	6º			
2013/14	34	784	27+2 (apoio a NEE)	3 + 1 CEI	722	150	120	452	337	73	74	67	74	36	13	23	4	___
2014/15	34	782	28 + 4 (apoio a NEE)	3+ 4 CEI	750	177	125	448	273	61	46	59	64	37	6	15	4	10
2015/16 **	34	720	28 +3 (apoio a NEE)	4	679	143	152	384	319	67	98	53	59	21	21	10	0	18

*- CEI - Contrato de emprego e inserção | ** Informação apurada em outubro de 2015

Educação Pré-escolar							
Mapa de receita/investimento							
ANO LETIVO	Componente letiva		Componente Apoio à Família		Total de Despesas	Total de Receitas	Saldo
	Despesas (vencimentos e despesas de funcionamento)	Receitas (DGEstE)	Despesas (vencimentos e despesas de funcionamento)	Receitas (DGEstE e ENC. Educação)			
2013/14	338.536,02 €	290 238,68€	319.501,98€	232 284,24€	658.038,00€	522 522,92€	(-) 135.515,08€
2014/15	352.086,08€	297 922,00€	463.080,00€	217 087,15€	815.166,08€	515.009,15€	(-) 300.156,93€

*- as despesas e receitas relativas a refeições da CAF estão refletidas no quadro do serviço de refeições

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

- Os municípios têm um papel importante no domínio da educação, em geral, apresentando uma função particularmente relevante nas áreas da ação social escolar.
- A ação social escolar assume uma particular importância, englobando um conjunto de modalidades de apoio ao combate da exclusão e promoção da igualdade de oportunidades às crianças do concelho através do apoio para livros, material escolar, refeições e equipamento contra a chuva e frio.
- A atribuição e funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios de equidade, discriminação positiva e solidariedade social consignados em despacho do Ministério da Educação e Ciência.
- A comparticipação atribuída às famílias para livros e material escolar é atribuída de acordo com o ano letivo em frequência:

	Escalão A	Escalão B
1.º e 2.º anos	39.60€	19.90€
3.º e 4.º anos	45.80€	22.90€

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR						
1º Ciclo						
	Ano letivo 2013/14		Ano letivo 2014/15		Ano letivo 2015/16	
Equipamento contra a chuva e frio	213 Agasalhos		164 Agasalhos		Processo a decorrer	
Total despesa Equipamento contra a chuva e frio	806.99€		1 626.00€		Processo a decorrer	
Livros e material escolar(nº alunos)	Escalão		Escalão		Escalão	
	A	B	A	B	A	B
	443	293	452	301	439	274
	Total -736		Total – 578		Total -713	
Total despesa Livros e material escolar	27 213.74€		28 212.80€		Processo a decorrer	

REFEIÇÕES ESCOLARES

- **É competência da autarquia assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico. O fornecimento de refeições escolares visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar. Desta forma os quadros abaixo refletem o investimento/despesa da autarquia nesta área.**

Nº TOTAL DE REFEIÇÕES SERVIDAS POR ANO LETIVO DE ACORDO COM O ESCALÃO DE ASE									
	PRÉ				1ºCICLO				TOTAL
	A	B	SD	SUBTOTAL	A	B	SD	SUBTOTAL	
2013/14	23032	19534	72179	114745	59260	33195	147734	240189	**354934**
2014/15	28393	20094	68731	117218	67359	36732	149738	253829	**402040**

No ano letivo 2015/16 o serviço de refeições iniciou-se entre o dia 15 e o dia 16 de setembro estando a servir-se cerca de 2000 refeições diárias. Na presente data ainda não é possível aferir a distribuição do nº de refeições servidas de acordo com os escalões atribuídos devido a atrasos de entrega dos boletins de candidatura por parte dos encarregados de educação.

	ANO LETIVO 2013/14			ANO LETIVO 2014/15		
	Pré	**1ºciclo**	**TOTAL**	**Pré**	**1ºciclo**	**TOTAL**
Custo refeições ITAU/EUREST	122.996,73€	231.813,66€	**354.810,39€**	138.880,31€	300.915,40€	**439795,71€**
Custo refeições PROTOCOLOS AGRUPAMENTOS /DGestE	4.856,55€	29.685,44€	**34.541,99€**	9546,25€	37650,00€	**47196,25€**
SUB-TOTAL (Custo direto refeições)	127.853,28€	261.499,10 €	**389.352,38€**	148426,56€	338565,40€	**486991,96€**
Outros Custos (aproximadamente 0,48€ por refeição) Foram aqui considerados os valores unitários utilizados para a candidatura de refeições ao 1ºciclo por se considerar que os custos "extra" contrato/protocolos são semelhantes nos dois ciclos	55.077,60€	115.290,72€	**170.368,32€**	56264,64€	121837,92€	**178102,56€**
CUSTO GLOBAL (Custo direto refeições+outros)	182.930,88€	376.789,82€	**559.720,70€**	204691,20€	460403,32€	**665094,52€**
Comparticipação Encarregados de Educação* efetivamente cobrada até 31 de Agosto	113.032,85€	94.089,92 €	**307.122,77€**	107578,30€	212902,03€	**320480,33€**
Comparticipação DGESTE	180.039,72€	21.617,01€	**201.656,73€**	179239,97€	27129,30€	**206369,27€**
TOTAL RECEITAS	293.072,57€	215.706,93 €	**508.779,50€**	286818,27€	240031,33€	**526849,60€**
Comparticipação Final da Autarquia no custo das refeições	-110.141,69€	161.082,89€	**50.941,20€**	-82127,07€	220371,99€	**138244,92€**
% comparticipação da Autarquia	-60,21%	42,75%	**9,10%**	-40,12%	47,86%	**20,78%**

* Uma ínfima parte deste valor acaba por transitar para receitas do ano letivo seguinte uma vez que só é efetuada devolução de dinheiro àqueles encarregados de educação cujos educandos, no ano letivo seguinte, deixem de usufruir deste serviço ou passem a escalão A. Existe uma parte do valor a ser suportado pelos encarregados de educação que não foi ainda cobrado, pelo que não está contemplado (processos de dívida).

SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR

• O serviço de transportes escolares consiste na oferta de transporte entre o local de residência e o do estabelecimento de ensino aos alunos residentes no concelho, sendo realizado, preferencialmente, através da rede de transportes públicos e complementado, quando necessário, através de veículos propriedade do município. O apoio ao nível do serviço de transportes escolares constitui uma medida fundamental para alunos e suas famílias, visando o acesso à escola, a prevenção e combate ao abandono escolar, sendo gratuito no ensino básico e comparticipado em 50% no secundário. Considerando as realidades e necessidades do concelho, foram criadas opções que ultrapassam as competências da autarquia, designadamente no âmbito dos percursos de risco, ensino profissional e outras ofertas formativas, bem como a deslocação dos alunos para os estágios e exames nacionais, cujo investimento tem vindo a aumentar. No ano letivo 2015/16 foram até à data rececionadas 1347 candidaturas e autorizados a beneficiar do referido apoio 1260 alunos. Destes, 214 são deslocados para fora do concelho devido à inexistência de vaga ou opções formativas.

SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR							
Nº DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS							
Ano Letivo	Básico	Básico Externos (Fora Concelho)	Secundário	Profissional Internas	Externos Sec/ Prof (Fora Concelho)	Viaturas municipais	Total
2013/14	702	6	307	19	218	23	1275
2014/15*	652	9	336	44	240	19	1300
2015/16**	594	11	361	73	203	18	1260

*Dados apurados em verificação para validação final
** Dados disponíveis à data.

SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR							
	Despesa				Receita		
Ano Letivo	Total Faturado (TP)	Comparticipação de títulos (aquisição direta Transportadoras)	Encargos em Viaturas Municipais (previsão)	Total	Comparticipação Alunos	Total DGAL	Total
2013/14*	385.043,15€	4.210,79€	15.418,17€	404.672,11€	60.971,79€	87.939,00€	148.910,32€
2014/15*	486.197,05€	3.045,75€	13.858,00€	503.100,80€	118.493,19€	a)	118.493,19€

TP-Transportes Públicos Coletivos
*Dados apurados em verificação para validação final
a) Dados não disponíveis (verbas transferidas pelo Fundo Social Municipal /PLOE 2015)

INTERVENÇÕES PARQUE ESCOLAR

• É da competência da autarquia participar no planeamento e gestão dos equipamentos educativos e realizar investimentos na construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico. Desta forma nos dois últimos anos destacam-se as intervenções referidas no quadro abaixo. Salienta-se que as pequenas reparações são realizadas pelas juntas de freguesia do concelho através dos Acordos de Execução onde se encontram refletidas algumas transferências no âmbito da educação.

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES PARQUE ESCOLAR			
AGRUPAMENTO	**Unidades Escolares**	**Ano Letivo 2013/14**	**Ano Letivo 2014/15**
Sampaio	EB Sampaio	• Aquisição de mobiliário apoio	
	EB Cotovia	• Aquisição de mesas para o refeitório	• Colocação de estores nas salas de aula • Aquisição de mobiliário para 1 sala de aula a abrir no ano letivo 2015/2016.
	EB Zambujal		
Navegador Rodrigues Soromenho	EB Sesimbra	• Colocação de piso no Campo de Jogos	
	EB Azóia		
	EB Aldeia do Meco		• Criação de projeto para intervenção de requalificação do espaço exterior.
	JI Alfarim		• Substituição de portas exteriores e das janelas do edifício principal.
	EB Alfarim		• Cedência de material e apoio logístico para pintura exterior de todo o edifício.
	EB Aiana		
Boa Água	EBI Boa Água		
	EB nº 2 da Quinta do Conde	• Pintura pavilhões de madeira	• Substituição de todos os estores das salas de aula do edifício principal • Requalificação dos espaços verdes • Pintura exterior Edifício principal • Pintura das salas de aula • Colocação de quadros em ardósia e brancos em todas as salas de aula
	EB Pinhal do General		• Colocação de toldo para ensombramento do espaço de recreio
	JI Pinhal do General		
Michel Giacometti	EB Nº 3 Quinta do Conde	• Aquisição de mesas para o refeitório	• Aquisição de cadeiras para o refeitório
	JI Quinta do Conde	• Aquisição de mobiliário completo para equipar uma sala de atividades pré-escolar	• Aquisição de mobiliário completo para equipar uma sala de atividades pré-escolar. • Colocação de toldo no recreio
Quinta do Conde	EBI da Quinta do Conde		
	EB das Fontainhas		• Pintura/tratamento dos pavilhões de madeira

SUBSÍDIOS DE FUNCIONAMENTO

• Compete à Câmara Municipal garantir o desenvolvimento do ensino concelhio, bem como o sucesso educativo dos respetivos alunos, assegurando que os estabelecimentos de educação e ensino disponham dos meios e instrumentos que potenciem uma maior qualidade, como garantia de um sistema educativo para o futuro. Assim, ao abrigo da legislação, a Câmara Municipal de Sesimbra concede apoio financeiro sob a forma de subsídio de funcionamento aos agrupamentos de escolas.

SUBSÍDIO DE FUNCIONAMENTO - ANO DE 2014							
QUADRO SÍNTESE							
SUBSÍDIOS DE FUNCIONAMENTO GERAL							
AGRUPAMENTO	MATERIAL DIDÁTICO	LIMPEZA	EXPEDIENTE	TELEFONES	EQUIP. INFORM.	PROL. HORÁRIO	TOTAL
SAMPAIO	9.805,06€	4.302,17€	1.902,82€	2.188,39€	4.121,75€	616,80€	22.936,99€
NAV. ROD. SOROMENHO	10.528,74€	3.867,87€	1.859,61€	2.821,39€	3.292,94€	719,60€	23.090,15€
QUINTA DO CONDE	6.647,04€	2.490,82€	1.292,18€	1.477,83€	1.992,25€	308,40€	14.208,52€
MICHEL GIACOMETTI	9.496,66€	3.898,17€	1.902,82€	1.966,34€	3.324,55 €	822,40€	21.410,94€
BOA ÁGUA	12.516,91€	5.573,81€	2.417,84€	2.822,44€	5.312,68€	1.028,00€	29.671,68€
TOTAL	48.994,41€	20.132,84€	9.375,27€	11.276,39€	18.044,17€	3.495,20€	111.318,28€

SUBSÍDIO DE FUNCIONAMENTO - ANO DE 2015							
QUADRO SÍNTESE							
SUBSÍDIOS DE FUNCIONAMENTO GERAL							
AGRUPAMENTO	MATERIAL DIDÁTICO	LIMPEZA	EXPEDIENTE	TELEFONES	EQUIP. INFORM.	PROL. HORÁRIO	TOTAL
SAMPAIO	9.468,31€	4.182,51€	1.835,50€	176,53 €	4.032,06 €	601,80€	20.296,71€
NAV. ROD. SOROMENHO	10.062,08€	3.715,13€	1.769,29€	226,29 €	3.185,53 €	702,10€	19.660,42€
QUINTA DO CONDE	5.951,80€	2.277,81€	1.146,43 €	112,53 €	1.867,59 €	300,90€	11.657,06€
MICHEL GIACOMETTI	9.237,63€	3.795,35€	1.850,54 €	159,48 €	3.239,69 €	802,40€	19.085,09€
BOA ÁGUA	12.437,20€	5.552,61€	2.407,21 €	232,71 €	5.215,60 €	1.003,00€	26.848,33€
TOTAL	47.157,02€	19.523,41€	9.008,97 €	907,54 €	17.540,47 €	3.410,20€	97.547,61€

PLATAFORMA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO

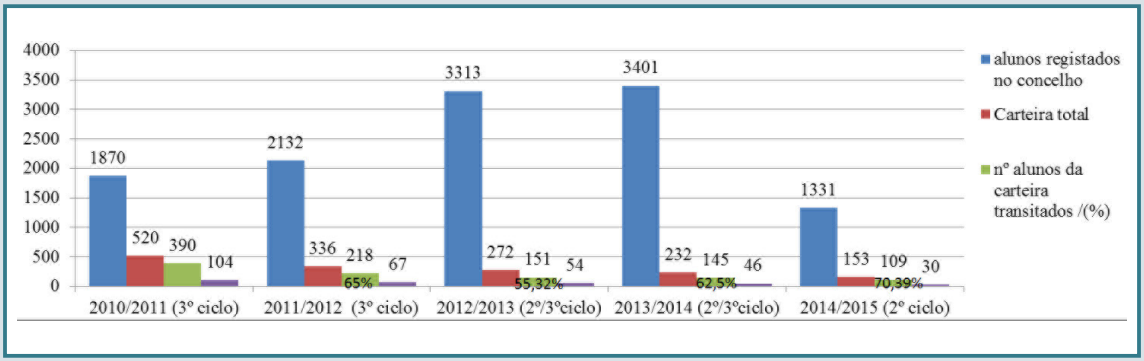
- No ano letivo 2013/14 a autarquia implementou, através de uma prestação de serviços, um novo método para a gestão das refeições escolares e do prolongamento de horário – a Plataforma de Gestão da Educação. Posteriormente, no ano letivo 2014/15 este recurso foi alargado ao serviço de transportes escolares. A Plataforma, além de permitir a inscrição dos alunos por serviço e registar a respetiva assiduidade nas áreas requisitadas (Prolongamento Horário, Refeições e Transportes), permite também pagamentos via multibanco, emitir requisições de transporte de modo automático, requisitar refeições ao fornecedor, gerir o calendário de consumos e de pagamentos, emitir comprovativos de pagamento, controlar dívidas existentes, avaliar o serviço de refeições diariamente, emitir declaração anual de IRS, entre outros. Cada operação encontra-se associada a um ou vários perfis específicos, sendo o de encarregado de educação destinado exclusivamente à consulta de informações. O custo inerente ao contrato de aquisição deste serviço (duração de 36 meses) foi de 25 700 euros.

PROJETOS EDUCATIVOS

REDE DE MEDIADORES

- A Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar no concelho de Sesimbra resultou de um protocolo estabelecido em 2009 entre a Câmara Municipal de Sesimbra e a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, tendo como público-alvo inicialmente os alunos do 3.º ciclo.
- O projeto tem como principais objetivos e estratégias de intervenção, combater o insucesso e o abandono escolar, reduzir/extinguir os fatores de risco e promover fatores de proteção, intervir a nível da família, escola e comunidade, com o objetivo principal de aumentar a qualidade do acompanhamento parental e individual ao aluno, e capacitar alunos, famílias e escolas, induzindo a adoção de novas práticas que sejam contribuições positivas e decisivas para o sucesso escolar e inclusão social.
- O projeto no concelho teve início no ano letivo 2009/10, com alunos dos 7.º e 8.º ano – Fase de implementação e aplicação de questionários de avaliação de risco. No ano letivo 2010/11 o projeto abrangeu todo o 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos) – Início da capacitação Aluno/Família. No ano letivo 2011/12 manteve-se o apoio ao 3.º ciclo. Em 2012/13 iniciou também o apoio ao 2.º ciclo, mais especificamente aos 5.ºs anos, mantendo-se o apoio aos alunos do 3.º ciclo anteriormente em acompanhamento. No ano letivo 2013/14 continuou-se o apoio ao 2.º e 3.º ciclo. No que se refere ao ano letivo transato o apoio centrou-se exclusivamente no 2.º ciclo (menor número de turma em apoio, e consequentemente menos alunos em acompanhamento).
- Os alunos que participam neste projeto, e as suas famílias, são acompanhados na escola por técnicos designados de mediadores para o sucesso escolar.
- A autarquia afetou para este projeto cinco técnicas a tempo inteiro (uma por agrupamento) e uma coordenadora afeta aos projetos Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar e Abandono Escolar.

Ano letivo	Alunos registados no concelho	Carteira total	Alunos da carteira transitados	Média de alunos por mediador	Taxa de transição total (%)
2010/2011 (3ºciclo)	1870	520	390	104	75%
2011/2012 (3ºciclo)	2132	336	218	67	65%
2012/2013 (2º+3ºciclos)	3313	272	151	54	55,32%
2013/2014 (2º+3ºciclos)	3401	232	145	46	62,5%
2014/2015 (2ºciclo)	1331	153	109	30	70,22%



ABANDONO ZERO

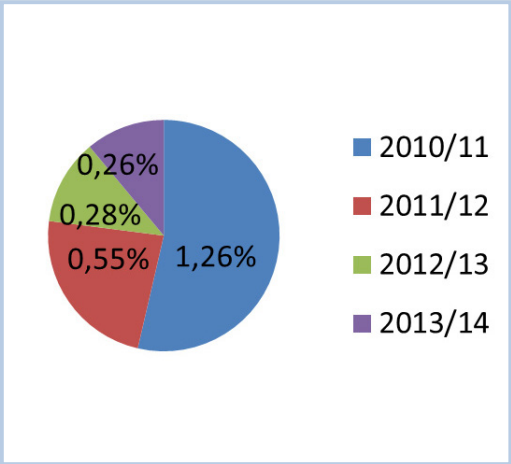
- Este projeto resulta também de uma parceria entre a Câmara com a Associação EPIS, que se iniciou no ano letivo 2010/11, e que decorreu em modo de projeto-piloto entre 2010 e 2012. Tem como principais objetivos prevenir e combater o abandono escolar e a exclusão social, caracterizar os alunos que abandonaram a escola e fazer o despiste precoce do insucesso escolar e do elevado nível de absentismo escolar.
- Após ser efetuada a sinalização dos alunos e respetivas famílias estes são localizados e contactados. Inicia-se então, após autorização de intervenção, a fase de vinculação/intervenção, que consiste na elaboração de um plano de acompanhamento e/ou encaminhamento para respostas consideradas adequadas ao perfil e interesse de cada jovem, com vista à recuperação e ao reingresso dos alunos no sistema educativo/profissional.

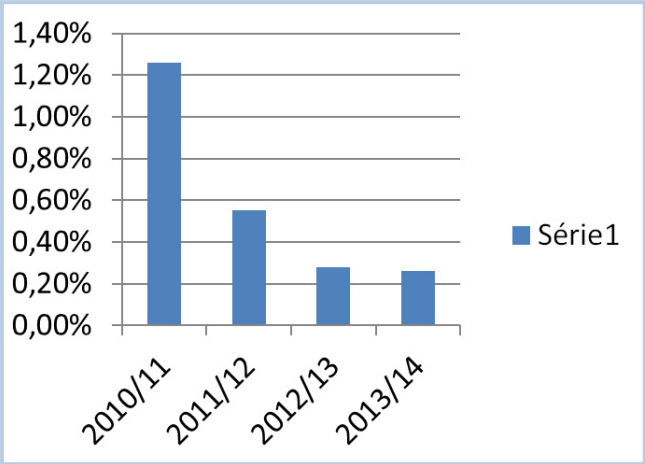
Ano letivo	Alunos Sinalizados	Abandono Efetivo	*"Dropout"* – Intervenção de fatores externos							Vinculação/Escolarização c/intervenção			
			Recusas	Emigrações	Transferência Concelhia	Institucionalizações	Integração mercado trabalho	Incontactáveis	Total	Vinculação (2ª fase) Acompanhamento			Escolarização Formação (3ª fase)
										Rede de Mediadores EPIS (Nº alunos)	Mediador Abandono Zero (Nº alunos)		Reintegração no sistema educativo após intervenção
2010/2012 (Piloto)	93	59	7	5	4	3	5	-	24	1	5		29
2012/2013	43	34	-	-	7	2	-	8	17	-	Nova entrada	Folow-up	13
											-	4	
2013/2014	27	21	2	2	2	2	-	3	11	3	6	-	1
2014/2015	19	19	-	-	-	-	-	2	2	-	13	3	1

Ano letivo	1ªfase Sinalização/Contato			2ªfase Vinculação		3ªfase Escolarização/Formação		Alunos que aguardamresposta do sistema educativo
	Sinalizados no concelho	Falsos Positivos	Abandono efetivo	Acompanhados	Fatores externos	Reintegração sistema educativo	Certificação concluída	
2010/12 (Piloto)	93	34	59	6	24	29	17	6
2012/2013	43	9	34	4	17	13	-	3
2013/2014	27	6	21	9	11	1	1	-
2014/2015	19	--	19	16	2	1	1	-

*Os dados apurados correspondentes à 2.ª e 3.ª fase, carecem de confirmação por parte de entidades externas.
Nota:"Dropout"- Alunos que saíram do sistema; "Follow-up"- Alunos em acompanhamento

• Considerando o projeto Abandono Zero, o quadro reflete uma diminuição da taxa de abandono efetivo no concelho de Sesimbra.





De acordo com o estudo realizado pelo CESNOVA, "Atlas da Educação" uma parceria EPIS que compara dados entre 1991 e 2011, divulgada em 13 de março de 2013, em conferência EPIS, a taxa de abandono em Portugal, em 2011, registava 1,7%. Sesimbra foi considerado como um dos municípios EPIS que:

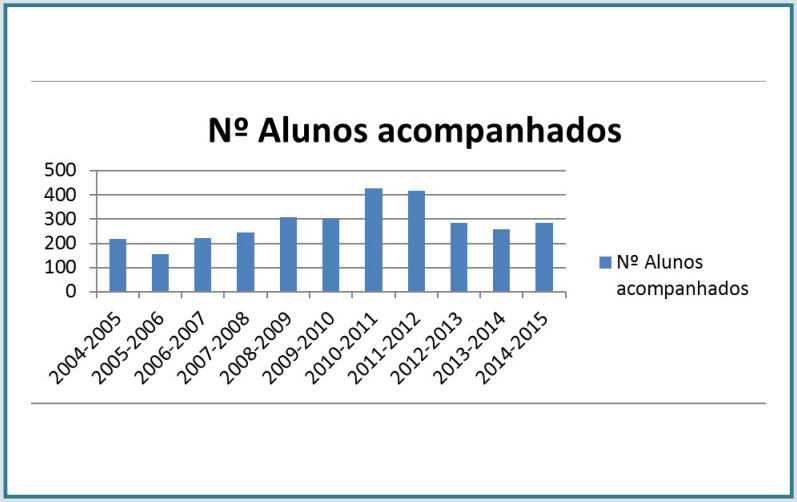
• mais reduziu a taxa de abandono escolar (10-15 anos) com 1,62%, ocupando o 13.º lugar, com uma redução de 4,37% e uma taxa de abandono precoce (18-24) de 26,31%, ocupando o 7.º lugar, com uma redução de 35,04%;

• mais aumentou a Taxa de escolarização (média), com 7,83% em 2011, ocupando o primeiro lugar, com um aumento de 3,51%.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

- O Serviço de Orientação Vocacional é disponibilizado pela autarquia desde o ano letivo 2004/5, e tem por principal objetivo ajudar os jovens em idade escolar a definir qual o melhor percurso académico a seguir de acordo com os seus interesses, aptidões e características pessoais.
- Este projeto desenvolvido por duas técnicas da autarquia, destina-se prioritariamente aos alunos com frequência de 9.º ano de escolaridade.
- Após uma abordagem inicial com os alunos e os encarregados de educação (obtenção da respetiva autorização) são dinamizadas sessões semanais com o grupo turma em horário extra curricular que visam a aplicação de baterias de provas (testes psicotécnicos), dar a conhecer a oferta para prosseguimento de estudos e posteriormente, a devolução sob a forma de relatório dos resultados obtidos ao longo da intervenção.
- Ao longo dos vários anos letivos este projeto teve oscilações no que se refere ao número de agrupamentos apoiados tendo em conta as necessidades e os recursos das próprias escolas (estágios curriculares de psicologia, psicólogos designados pelo Ministério de Educação) que por si só são também alvo de alterações.

Ano Letivo	Nº Agrupamentos apoiados	Nº Alunos em OV
2004/5	2	219
2005/6	2	157
2006/7	2	221
2007/8	3	245
2008/9	3	308
2009/10	3	300
2010/11	4	428
2011/12	5	418
2012/13	3	286
2013/14	3	258
2014/15	3	285



ORQUESTRA GERAÇÃO

- Promover a inclusão social de crianças e jovens de bairros sociais, a autoestima das crianças e das suas famílias, combater o abandono e o insucesso escolar, aproximar os pais do processo educativo dos filhos e contribuir para a construção de planos de vida, são alguns dos objetivos deste projeto, iniciado no ano letivo 2009/10 no agrupamento de Escolas da Boa Água. Atualmente este projeto conta com 62 alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.
- O investimento neste projeto passa pelo pagamento à Escola de Música do Conservatório Nacional (coordenação pedagógica), pela aquisição e manutenção dos instrumentos musicais, consumíveis, aluguer de transportes e seguros de instrumentos.

Orquestra Geração	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Valor	29 579.63€	23 266.63€

MOSTRA DE TEATRO

- Promover o teatro junto da comunidade escolar e incentivar nos mais novos o gosto pela arte, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas do concelho de Sesimbra, é um dos objetivos da Mostra de Teatro que tem vindo a ser dinamizada desde 2005. A iniciativa conta anualmente com a apresentação de cerca de 10 peças de teatro e envolve 250 alunos. Esta iniciativa não acarreta custos significativos para a autarquia.

MEXE-TE

- Este projeto de prevenção e combate à obesidade infantil tem vindo a apoiar, desde 2006, crianças e jovens entre os 5 e os 15 anos, que após a realização de uma primeira consulta demonstrem uma avaliação considerada de risco, tendo como objetivos o desenvolvimento de competências pessoais, a adoção de uma alimentação e de estilos de vida saudáveis.
- O acompanhamento do projeto é efetuado por uma equipa multidisciplinar composta por psicólogas, nutricionista e técnicos de desporto e pretende alterar comportamentos e atitudes face à problemática detetada e às consequências associadas ao excesso de peso.

	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Participantes	18	14
Despesas	331,39€	425,45€
Receitas	602,50€	362,50€

GRUPO DE INTERVENÇÃO EM SAUDE COMUNITÁRIA – CONGRESSO GISC

- Este grupo, formado em 1997, integra a Câmara Municipal de Sesimbra, o Agrupamento de Centros de Saúde Península de Setúbal II, A GNR Escola Segura e os agrupamentos de escola. Tem por objetivos sensibilizar os alunos para os inúmeros problemas e riscos de saúde existentes na sociedade, assim como, incutir-lhes um espirito critico através da abordagem de vários conceitos. Este projeto tem o seu culminar no mês de maio através da realização de um congresso anual, no qual são apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e professores ao longo do ano. Conta anualmente com cerca de 260 participantes.

GISC	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Valor	976,00€	1 774,00€

ATIVIDADES

RECEÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA

- Tradicionalmente a Câmara Municipal de Sesimbra tem realizado uma cerimónia para dar as boas vindas à comunidade educativa ao serviço dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho, proporcionado um momento de encontro, partilha e convívio entre os intervenientes no processo educativo.
- Nesta cerimónia são também homenageados os melhores alunos de cada ciclo (indicados pelos agrupamentos de escola), bem como o pessoal docente e não docente que passou à situação de aposentação.

Receção à Comunidade Educativa	Ano Letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15
Valor	1 500€	1 924,00€

CARNAVAL

- O carnaval dos estabelecimentos de educação e ensino é uma manifestação cultural vivenciada de forma efusiva no concelho, tendo como principal objetivo a partilha e envolvência de toda a comunidade educativa do ensino público, solidário e privado. Participam na iniciativa cerca de 3200 desfilantes entre alunos, professores e restante comunidade educativa.

Desfile de Carnaval	Ano Letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15
Valor	9 000,00€	5 400,00€

ENCONTRO DO PRÉ-ESCOLAR

- Esta atividade que já conta com 7 edições, realiza-se anualmente no mês julho e tem por objetivo permitir um dia de partilha de experiências e vivências entre todos os intervenientes no processo da educação pré escolar da rede pública do concelho. Conta habitualmente com cerca de 120 participantes e não tem custos associados.

SERVIÇOS EDUCATIVOS (SPE)

- Os SPE são resultado de uma parceria de trabalho entre vários serviços da autarquia (Educação, Desporto, Cultura, Biblioteca, Cineteatro Municipal, Arquivo, Proteção Civil e Ambiente) que teve como objetivos inicias uniformizar os critérios de divulgação, gestão de inscrições e cedência de transportes, rentabilizar e racionalizar os recursos existentes ao nível da animação e das viaturas da autarquia, e melhorar a articulação e comunicação entre serviços da autarquia, visando a prestação de um serviço integrado de apoio às práticas educativas dos estabelecimentos de educação e ensino. Esta iniciativa conta anualmente com cerca de 2280 participantes da rede pública, privada e solidária.

OUTROS APOIOS

APOIO À FREQUÊNCIA DE ATL

• O apoio da autarquia às atividades de tempos livres (ATL) gestão das associações de pais das escolas da rede pública do concelho tem por objetivo propiciar a correção de assimetrias de ordem socioeconómica da população do 1.º ciclo do ensino básico. Este apoio monetário é atribuído mediante normas criadas para o efeito.

Apoio à frequência de ATL	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Valor	16 079.60€	24 418.90€

APOIO A PROJETO DE ESCOLA

• As escolas e os agrupamentos promovem junto da comunidade escolar projetos dentro de áreas temáticas identificadas como prioritárias no âmbito do desenvolvimento local, tais como ambiente, cidadania, património natural, recuperação da memória coletiva do concelho/património histórico-cultural e segurança nas escolas, complementando desta forma os projetos socioeducativos desenvolvidos pela autarquia.

Apoio projeto Escola	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Valor	1 968,00€	Não foram apresentadas candidaturas

KIT DO MAR

• Este projeto, desenvolvido na Componente de Apoio à Família, é resultante de uma parceria entre a autarquia e a estrutura de Missão para os Assuntos do Mar – EMAM (Ministério da Defesa Nacional) realizada em 2003, tem como objetivo sensibilizar as crianças do ensino pré-escolar para a importância do mar e trabalhar este tema sob diversas perspetivas a partir dos conteúdos fornecidos num *kit* pedagógico.

Kit do Mar	Ano Letivo 2013/14	Ano Letivo 2014/15
Nº de crianças	306	458
Valor	424,00€	1 712,10€